



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MIDR 2023-2027

Versão 1.0 - 1223

CADERNO ESTRATÉGICO EIXO SEGURANÇA HÍDRICA



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Antonio Waldez Góes da Silva

Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional
Presidente do Comitê Estratégico de Governança – CEG

Valder Ribeiro de Moura

Secretário-Executivo

Giuseppe Serra Seca Vieira

Secretário Nacional de Segurança Hídrica - SNSH

Coordenação e Orientação Metodológica

Marina Soares Almeida Diretora de Gestão Estratégica

Antonio Sergio Malaquias Queiroz Filho Coordenador-Geral de Planejamento e Gestão Estratégica

Cristina Abreu Jansen Coordenadora de Gestão Estratégica

Fernanda Muniz da Conceição Coordenadora de Planejamento

Caroline Angélica Moreira Soares Assessora Técnico Especializada

Fred Carlos Barros Rosas Analista Técnico Administrativo

Caroline Silva Passos Assessora Técnico Especializada

Equipe de elaboração do plano - Secretaria Nacional de Segurança Hídrica

Alexandre José de Carvalho Coordenador de Análise de Projetos

Alexandre Saia Coordenador-Geral de Planejamento e Políticas de Recursos Hídricos

Bárbara Thâmyly Rodrigues Chefe de Serviço

Bárbara Catharine de Souza Chefe de Gabinete

Elianeiva de Queiroz Viana Odisio Coordenadora-Geral de Programas Ambientais

Erik Parente Currlin Perpetuo Gerente de Projetos

Fernando Numata Assessor

Hellen Karolinne O. Machado Assistente

Jimmu Azevedo Ikeda Coordenador-Geral de Estudos e Projetos

José Dias Corrêa Vaz de Lima Assessor Técnico Especializado

Larissa Oliveira Rêgo Diretora do Departamento de Irrigação

Kleyber Oliveira da Nobrega Diretor do Departamento de Obras Hídricas e Apoio a Estudos sobre Segurança Hídrica

Mariana Alberto Logrado Chefe de Projeto

Nartacha Gertrud Cunha de Melo Gerente de Projetos

Oscálmí Porto Freitas Diretor do Departamento de Projetos Estratégicos

Paulo Roberto Soares Júnior Coordenador-Geral de Análise de Estudos e Projetos de Infraestrutura Hídrica

Paulo Ricardo de Moura Liberato Coordenador-Geral de Infraestrutura de Irrigação

Rafael Padovani Zuin Coordenador de Acompanhamento de Projetos Estruturantes

Rafael José da Silva Coordenador-Geral de Sustentabilidade de Polos e Projetos de Irrigação, substituto

Stanley Rodrigues Bastos Coordenador-Geral de Contratos e Orçamento

Silvio Domingos Oliveira Chefe de Projeto

Tarsila Cezar de Noronha Pessoa Coordenadora-Geral de Revitalização de Bacias Hidrográficas

Tiago José de Barros Portela Coordenador-Geral de Obras e Fiscalização, em Recife/PE

Participações Especiais – Representantes de outras Secretarias e Entidades Vinculadas

Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – Dnocs

José Alfredo de Alburquerque

Raquel Cristina Ponte

Gleicy de Sousa Costa

Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf

Thiago Freitas de Porfírio Sousa

Cristiano Augusto Hummel Mendes

Fabício Guimarães Vieira

Viviane Freitas Santos

Marco Antônio de Carvalho

Sane Rejane Maciel Baptista

Marcelo Lucena de Alburquerque Romeiro

Hiroshi Kubo

Emilio de Souza Santos

Agência Nacional de Águas – ANA

Adriana Christina P. Rodrigues

SEGURANÇA HÍDRICA

Versão 1.0 - 1223

A segurança hídrica, conceito cunhado pela Organização das Nações Unidas (ONU), existe quando há disponibilidade de água em quantidade e qualidade suficientes para o atendimento às necessidades humanas, à prática das atividades econômicas e à conservação dos ecossistemas aquáticos, acompanhada de um nível aceitável de risco relacionado a secas e cheias.

No âmbito do Planejamento Estratégico Integrado (PEI) – MIDR, a macropolítica de segurança hídrica está organizada em quadro subeixos estratégicos fundamentais:

- Infraestrutura hídrica;
- Irrigação;
- Gerenciamento de recursos hídricos; e
- Revitalização de bacias hidrográficas.

O subeixo de **infraestrutura hídrica** representa os esforços de implantação de infraestruturas hídricas com vistas à ampliação da segurança hídrica, em bases sustentáveis, para usos múltiplos, especialmente em regiões com baixo Índice de Segurança Hídrica.

O subeixo de **irrigação** expressa a política pública de apoio ao desenvolvimento produtivo por meio de infraestrutura de irrigação.

O subeixo de **gerenciamento de recursos hídricos**, por sua vez, corresponde a realizar o efetivo gerenciamento dos recursos hídricos nacionais e transfronteiriços, de forma planejada e integrada, considerando as diversidades regionais e a promoção da segurança.

Por fim, o subeixo de **revitalização de bacias hidrográficas** representa a atuação do Ministério no que se refere à preservação e à conservação dessas bacias, além da recuperação daqueles cujos recursos hídricos se encontram em situação de vulnerabilidade.

Dada a importância dessa macropolítica, verifica-se a existência de sinergias de suas atividades com diversas outras políticas públicas. O investimento em infraestruturas hídricas em regiões críticas, por exemplo, é fundamental para a prevenção de riscos relacionados a eventos climáticos extremos, como a seca no semiárido nordestino. No que tange ao gerenciamento de recursos hídricos, a política nacional de segurança de barragens tem ainda impacto fundamental na prevenção de desastres. A segurança hídrica é, ainda, fator fundamental para o desenvolvimento urbano e regional, fomentando processos de desenvolvimento produtivo e facilitando a efetivação de projetos de irrigação. Por fim, a revitalização de bacias hidrográficas é uma linha de atuação com forte ligação com a política de preservação do meio ambiente, coordenada pelo Ministério do Meio Ambiente, e gera impactos fundamentais em biomas terrestres e na qualidade de vida da população.

Sinergias



Principais Eixos Relacionados

Proteção e Defesa Civil
Desenvolvimento Regional e Territorial
Parcerias e Fomento

Principais Subeixos Relacionados

Gestão de Riscos de Desastres
Planejamento Regional e Ordenamento Territorial
Desenvolvimento Produtivo
Fundos e Instrumento Financeiros
Parcerias com o setor privado

A seguir estão apresentados os vínculos existentes no campo da segurança hídrica no âmbito do MIDR com os principais instrumentos de planejamento estabelecidos: Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD – 2020-2031); e Plano Plurianual (PPA 2024-2027). Importante ressaltar que se encontra em curso a revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos, principal instrumento de planejamento setorial relacionado ao eixo, que elaborado em consonância com o Plano Nacional de Segurança Hídrica, orientará as ações governamentais desse setor de até 2040.

Vínculos com as Orientações da Estratégia Federal de Desenvolvimento 2020-2031

- Discutir o valor da água, de forma a promover o uso racional e os investimentos no setor, sem prejuízo da sua função social;
- Incentivar o reúso de água nos setores produtivos e na população em geral, assegurada a fiscalização adequada;
- Promover a conservação, a recuperação e o uso racional dos recursos hídricos, por meio do controle da cobertura vegetal próxima a nascentes e cursos d'água, pela indução de boas práticas de uso da água e do solo, da revitalização de bacias hidrográficas e do gerenciamento efetivo desse recurso natural;
- Ampliar e difundir o conhecimento sobre as águas subterrâneas e suas interações com as águas superficiais, por meio da realização de levantamentos, estudos e pesquisas, com vistas à elaboração de um modelo de gestão integrada dos recursos hídricos;
- Ampliar a oferta de água por meio de infraestruturas hídricas que garantam quantidades suficientes para abastecimento humano, uso consuntivo, hidrovias e energia;
- Promover a redução das perdas nos sistemas públicos de abastecimento de água, assegurando a maior oferta;
- Viabilizar mecanismos de valoração e pagamento dos serviços prestados pela infraestrutura hídrica, com o objetivo de garantir o financiamento da sua operação, manutenção e respectivas medidas de segurança;
- Promover o surgimento de modelos de negócios inovadores que sejam viabilizadores de ganhos sistêmicos para o setor hídrico e a economia;
- Estimular a conservação e o uso sustentável da biodiversidade dos biomas nacionais e ambientes marinhos, dos recursos minerais, hídricos e do potencial energético no território brasileiro.

Vínculos com o Plano Plurianual 2024 – 2027

Programa: 2321 – Recursos Hídricos: Água em Quantidade e Qualidade para sempre

Objetivo Geral: Assegurar a disponibilidade de água em padrões de qualidade e quantidade adequados aos usos múltiplos por meio da conservação, recuperação e gestão integrada do uso racional dos recursos naturais, provendo a infraestrutura adequada.

Objetivo Específico 1: Ampliar a segurança hídrica e a resiliência à mudança do clima por meio da implantação, recuperação e manutenção da infraestrutura hídrica, em bases sustentáveis, especialmente nas regiões em situação crítica.

Indicador: Quantidade de municípios com Índice de Segurança Hídrica (ISH) baixo ou crítico na dimensão humana beneficiados com ampliação da oferta hídrica

Entregas:

1. Recuperação da Galeria Monteiro (PAC)
2. Implantação da Barragem Pannels II, no município de Cupira, Pernambuco (PAC)
3. Implementação da Barragem Gatos, município de Lagoa dos Gatos, Pernambuco (PAC)
4. Ampliação da Capacidade de Bombeamento do PISF - Eixo Norte (PAC)
5. Implementação da Integralização da capacidade de bombeamento do PISF - Eixo Leste
6. Implantação do Ramal do Salgado (PAC)
7. Implantação da Barragem Taquarembó (PAC)
8. Implementação do Eixo Norte do PISF
9. Implementação do Eixo Leste do PISF
10. Implementação do Ramal do Apodi (PAC)
11. Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Águas ao Longo dos Canais do PISF - PBA 15.
12. Implantação da Barragem Atalaia – PI (PAC)
13. Implantação da Barragem de Tinguís (PAC)
14. Implantação da Adutora da Fé - 1ª Etapa (PAC)

15. Implantação da Adutora de Curimatá
16. Implantação de adutora e sistemas de abastecimento de água em localidades rurais, no município de São Raimundo Nonato/PI
17. Implantação Sistema de Abastecimento de Água de Marcolândia/PI
18. Implantação do Canal do Xingó
19. Implantação da Barragem Jequitaiá/MG (PAC)
20. Implantação Sistema de Abastecimento de Água em comunidades rurais no município de Remanso/BA
21. Implantação do sistema de abastecimento de água em comunidades rurais no município de Petrolina/PE (Distrito de Cristália)
22. Implantação da Barragem Arvorezinha (PAC)
23. Implantação da Barragem Jaguari (PAC)
24. Implantação do Cinturão das Águas do Ceará - Trecho 1 (PAC)
25. Implantação das Vertentes Litorâneas Paraibanas (Trechos I e II e derivações de Gurinhém e Araçagi)
26. Implantação do Sistema Adutor do Agreste Pernambucano (PAC)
27. Recuperação do Dique Negreiros- Correção de anomalias, como por exemplo surgência de água (PAC)
28. Recuperação da Barragem de Jati (PAC)
29. Implantação da Adutora do Agreste Potiguar (PAC)
30. Implantação da Adutora do Seridó Potiguar/RN (PAC)
31. Implantação do Canal do Sertão Baiano
32. Capacitação em regulação de segurança de barragens desenvolvidos em âmbito nacional, estadual e por bacia.
33. Enquadramento de barragens reguladas pela ANA visando à adequação à PNSB
34. Elaboração de Planos de Segurança de Barragem e Plano de Ação Emergencial PSB/PAE das barragens do Dnocs em atendimento a Lei de Segurança de Barragem
35. Recuperação de barragens do Dnocs no Nordeste
36. Recuperação da Barragem Cacimba Nova (PAC)
37. Implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades tradicionais da Amazônia
38. Mapeamento e identificação de infraestruturas críticas de barragens do DNOCS com dano potencial associado alto ou médio suscetível a desastres
39. Reabilitação da Barragem Bico da Pedra
40. Reabilitação da Barragem Boacica
41. Recuperação da Barragem de Paranã em Flores
42. Monitoramento e fiscalização de barragens pela ANA
43. Implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água e outras tecnologias comunitárias para consumo e/ou produção
44. Implantação da Barragem de Morrinhos (PAC)
45. Implantação da Barragem Rio da Caixa (PAC)
46. Implantação da Adutora do Brejo (PAC)
47. Implantação da Adutora Bacia Leiteira (PAC)
48. Implantação da Adutora Transparaíba – Ramal Curimataú / 2ª Etapa (PAC)
49. Implantação da Barragem Baraúnas (PAC)
50. Implantação da 3ª Adutora do Sistema Integrado Campina Grande (PAC)
51. Ampliação da Capacidade do Eixão das Águas do Ceará (PAC)
52. Implantação da Adutora de Jaicós (PAC)
53. Implantação da Adutora Sertões de Quixadá – Quixeramobim (PAC)
54. Implantação da Barragem Nova Algodões (PAC)
55. Implantação da Barragem Rio Jucu - 23 milhões de m³ (PAC)
56. Implantação da Barragem Fronteiras (PAC)
57. Implantação da 2ª Etapa do Sistema Adutor do Pajeú - 2ª Fase / 2ª Etapa (PAC)
58. Implantação da Barragem Poço de Varas (PAC)
59. Implantação da Barragem Oiticica (PAC)
60. Recuperação do Reservatório Orós (PAC)
61. Recuperação do Reservatório Quixabinha (PAC)
62. Recuperação do Reservatório Prazeres (PAC)
63. Recuperação do Reservatório Entremontes (PAC)
64. Recuperação do Reservatório Chapéu (PAC)

65. Recuperação do Reservatório Pau Dos Ferros (PAC)
66. Recuperação do Reservatório Santa Cruz do Apodi (PAC)
67. Recuperação do Reservatório São José (PAC)
68. Recuperação do Reservatório Acauã (PAC)
69. Recuperação do Reservatório Angicos (PAC)
70. Recuperação do Reservatório Lagoa do Arroz (PAC)
71. Projetos e Estudos - Ramal do Piancó (PAC)
72. Implantação da Barragem Castelo, no Estado do Piauí
73. Implantação de Sistemas Adutores para Abastecimento de Água do Canal do Sertão Alagoano
74. Recuperação do Reservatório Eng. Avidos (PAC)
75. Implantação do Canal do Sertão Alagoano - Trecho 5
76. Seleção - Segurança de Barragens (PAC)
77. PISF - Recuperação das Estações de Bombeamento 2 e 3 - Eixo Norte (PAC)
78. Atualização (i) do Estudo de Viabilidade do Canal do Xingó; e (ii) dos projetos, levando em conta as conclusões do EVTEA (PAC)
79. Atualização dos Estudos e Projeto do Canal do Sertão Baiano (PAC)
80. Elaboração de estudos e projeto da 2ª Etapa da Adutora do Agreste Pernambucano (PAC)
81. Elaboração de estudos e projeto da 2ª Etapa do Sistema Adutor do Sudeste Piauiense (PAC)
82. Elaboração de Estudos e Projeto da Adutora Fartura (PAC)
83. Elaboração de estudos e projeto da Barragem Barra de Guabiraba (PAC)
84. Elaboração de estudos e projeto da Barragem Barra do Corda (PAC)
85. Elaboração de estudos e projeto da Barragem Castelo (PAC)
86. Elaboração de estudos e projeto da Barragem Gravatá (PAC)
87. Elaboração de estudos e projeto da Barragem Igarapeba (PAC)
88. Elaboração de estudos e projeto da Barragem Pedreiras (PAC)
89. Elaboração de estudos e projeto da Barragem Rio Canhoto (PAC)
90. Elaboração de estudos e projeto do 3º Ramal da Adutora São Francisco (PAC)
91. Elaboração de estudos e projeto do Sistema Adutor Baixo Jaguaribe - Litoral Leste (PAC)
92. Elaboração de estudos e projetos do Canal do Sertão (PAC)
93. Estudos, fiscalização, atualização ou readequação do Projeto hidroagrícola Jequitáí - Concessão
94. Implantação da Adutora da Fé – 2ª Etapa (PAC)

Medidas Institucionais e Normativas:

1. Aperfeiçoamento marco regulatório de recursos hídricos e gestão de barragens - Gestão de barragens (PAC),
2. Avaliação de medidas para segurança, manutenção e operação de barragens (PAC)
3. Estruturação de parceria para operação e manutenção do PISF (PAC)
4. Início da Operação Comercial do PISF (PAC)
5. Integração entre a execução dos investimentos em infraestrutura hídrica com a Política Nacional de Recursos Hídricos
6. Novo modelo de gestão do PISF (Novo PAC) Reativação do Sistema de Gestão do PISF (PAC)
7. Planos de Macrofrenagem na Bacia do Rio Mearim, no Maranhão

Objetivo Específico 2: Ampliar a área e a produtividade da agricultura irrigada para o desenvolvimento regional, observando o uso racional dos recursos naturais.

Indicador: Estimativa de incremento anual de área irrigada com base nas autorizações de uso das águas de domínio da União

Entregas:

1. Reabilitação da infraestrutura de uso comum de 39 PPIs da Codevasf
2. Implantação dos Projetos Públicos de Irrigação em Delmiro Gouveia, no estado de Alagoas
3. Implantação dos Projetos Públicos de Irrigação em Pariconha, estado de Alagoas
4. Implantação do Projeto Público de Irrigação do Baixio de Irecê
5. Implantação do Projeto Público de Irrigação Marrecas Jenipapo, no Estado do Piauí
6. Implantação do Projeto Público de Irrigação Mocambo Cuscuzeiro, no Estado da Bahia

7. Reabilitação dos Projetos Públicos de Irrigação sociais do Dnocs
8. Emancipação dos Projetos públicos de irrigação (PPIs)
9. Apoio à implementação de Polos e Projetos de Irrigação.
10. Implantação de Projetos de Reuso de Águas Residuárias para Irrigação
11. Fomento à agricultura irrigada em pequenas propriedades
12. Implantação de Infraestruturas de Sistema de Irrigação em Vilas Produtivas Rurais ao longo do PISF - PBA 16
13. Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal, no Estado de Pernambuco/PE
14. Implantação dos Projetos públicos de irrigação Salitre no estado da Bahia
15. Implantação do Projeto Público de Irrigação Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba - 2ª Etapa - com 5.985 ha

Medidas Institucionais e Normativas:

1. Atualização das resoluções do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH sobre reuso de água não potável
2. Concessão do Projeto Público de Irrigação Iuiú/BA
3. Desenvolvimento dos Planos Diretores nacional e estaduais de Irrigação como um dos instrumentos da Política Nacional de Irrigação (Lei nº 12.787/2013)
4. Elaboração do Plano de Fomento à agricultura irrigada em pequenas propriedades
5. Implementação do Sistema de Informações sobre Irrigação
6. Parcerias Público-Privadas e Concessões de Projetos de Irrigação

Objetivo Específico 3: Preservar, conservar e recuperar bacias hidrográficas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade

Indicador: Área total beneficiada por ações de revitalização de bacias hidrográficas

1. Implantação de Sistemas de Dessalinização de Águas Salobras e Salinas (PAC)
2. Implementação de ações de conservação de água e solo - Programa Produtor de Água
3. Implementação de projetos de recuperação hidroambiental de bacias hidrográficas pela Codevasf
4. Seleção - Revitalização de bacias hidrográficas (PAC)
5. Apoio à implementação de iniciativas para revitalização de bacias hidrográficas pelo MIDR
6. Implementação de ações para revitalização de bacias hidrográficas pelo Dnocs

Medidas Institucionais e Normativas:

1. Criação de Fundo específico voltado à revitalização de bacias hidrográficas
2. Alteração do Decreto nº 10.000, de 03 de setembro de 2019 ampliando a participação dos comitês de bacias hidrográficas no Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH
3. Aperfeiçoamento do monitoramento por satélite das bacias hidrográficas brasileiras

Objetivo Específico 4: Aprimorar os usos múltiplos da água e os serviços hídricos, observando a eficiência e a sustentabilidade, ampliando o conhecimento sobre recursos hídricos, minimizando os riscos e as ocorrências de conflitos.

Indicador: Nível de stress hídrico: proporção das retiradas de água doce em relação ao total dos recursos de água doce disponíveis

1. Definição e revisão de regramentos especiais para sistemas hídricos locais em situação de comprometimento.
2. Aprimoramento da disponibilidade de dados hidrológicos confiáveis à sociedade
3. Disponibilização de dados de monitoramento de qualidade das águas superficiais
4. Disponibilização de dados de monitoramento de águas subterrâneas
5. Implantação do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas em todas as Unidades da Federação
6. Ampliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos nos estados da federação
7. Atualização das informações de base hidrográfica com a disponibilidade hídrica associada e outras informações

8. Monitoramento e fiscalização do uso de recursos hídricos pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico
9. Efetivação do direito ao uso de recursos hídricos
10. Ampliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos nas bacias interestaduais.
11. Capacitação em gestão e regulação de saneamento desenvolvidos em âmbito nacional, estadual e por bacia
12. Capacitação em gestão e regulação de recursos hídricos desenvolvidos em âmbito nacional, estadual e por bacia

Medidas Institucionais e Normativas:

1. Aperfeiçoamento marco regulatório de recursos hídricos e gestão de barragens - Recursos hídricos (PAC)
2. Articulação para aprovação do Projeto de Lei do Marco Hídrico (PL n.4546/2021)
3. Atualização periódica do Índice de Segurança Hídrica
4. Elaboração de Estudo de Avaliação Estratégica Integrada e Planejamento de Intervenções Hídricas para o Desenvolvimento Sustentável
5. Fortalecimento do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e Aprimoramento dos normativos conforme previsto no (PNRH 2023-2040)
6. Melhoria do monitoramento do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh)
7. Pactuação de Acordos Internacionais para a Gestão dos recursos hídricos transfronteiriços
8. Simplificação e consolidação da regulação do uso dos recursos hídricos e do acesso do usuário (PAC)

Feita essa contextualização, apresenta-se nas páginas seguintes resumo dos problemas, desafios, objetivos, análise SWOT, indicadores, metas, programas e iniciativas do planejamento estratégico relacionados a cada um dos subeixos de segurança hídrica.

SUBEIXO: INFRAESTRUTURA HÍDRICA

FORÇAS

Quadro Técnico Qualificado;

- Atuação em todo o território nacional;
- Existência do Plano Nacional de Segurança Hídrica, instrumento orientador das obras (Carteira de Investimentos em Infraestrutu Hídrica);
- Boa interlocução da Secretaria com Entes Federativos;
- Secretaria dedicada à temática;
- Canal aberto com a sociedade para captação de informações e consulta sobre implementação de programas/obras.

FRAQUEZAS

Problemas com a gestão do conhecimento (Carência de manutenção da Memória Institucional com a saída dos gestores);

Insuficiência do quantitativo dos servidores;

Dificuldades com a avaliação de políticas públicas;

Enfraquecimento do papel das vinculadas e carência de integração entre vinculadas e o Ministério;

Carência de lideranças suficientemente capacitadas;

Dificuldade de fiscalização, considerando o quantitativo de servidores, frente ao excesso de demandas de obras por emendas, especialmente na Codevasf;

Carência de gestão adequada das obras hídricas da carteira de investimentos do Ministério e de suas vinculadas.

ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

Possibilidade de participação do setor privado na execução, operação, manutenção de obras hídricas, bem como na preservação, conservação e recuperação de recursos hídricos;

Desenvolvimento de novas tecnologias e aperfeiçoamento dos sistemas de informações no setor de infraestrutura hídrica;

Ampliação do investimento do setor privado para viabilização da disponibilidade hídrica nas cidades (novo marco do saneamento);

Demandas de ações de integração em todas as regiões do território brasileiro;

Segurança hídrica considerada com um indutor do desenvolvimento regional.

AMEAÇAS

Mudanças climáticas, vulnerabilizando os recursos hídricos;

Crescimento desordenado do uso e da ocupação do solo;

Carência de políticas de longo prazo para gestão das obras de recursos hídricos;

Interferência política empresarial na decisão de realização de obras hídricas;

Carência da execução de medidas mitigadoras previamente à realização das obras hídricas por terceiros;

Vandalismo continuado/furtos sobre infraestruturas hídricas.

LEVANTAMENTO DE RISCOS:

- Cortes/Restrição Orçamentárias;
- Ente subnacional não cumprir os compromissos com a União para planejamento, execução, operação e manutenção de obras hídricas;
- Sobreposição da vontade política sobre as necessidades sociais/ambientais identificadas;
- Não de conclusão de obras no prazo, prejudicando à imagem do Ministério e das Entidades Vinculadas;
- Novas perdas da força de trabalho.

SUBEIXO: INFRAESTRUTURA HÍDRICA

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Insegurança Hídrica - situação em que não há disponibilidade de água em quantidade, qualidade e regularidade suficientes, de maneira equitativa, para o atendimento às necessidades humanas, à prática das atividades econômicas e à conservação dos ecossistemas aquáticos, acompanhada de um nível aceitável de risco relacionado a secas e cheias;

Infraestruturas hídricas insuficientes, insustentáveis (financeira, econômica e ambientalmente), ineficientes, inseguras e com problemas de integração;

Dependência de soluções convencionais (cinzas) para as infraestruturas hídricas, com baixa consideração de soluções verdes;

Não conclusão de obras de infraestrutura hídrica.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Garantir a disponibilidade de água em quantidade e qualidade e com a regularidade adequada aos usos múltiplos, por meio de intervenções físicas de administração dos regimes hídricos;

Minimizar a exposição da população ao risco decorrente de eventos hidrológicos críticos;

Diversificar e aperfeiçoar a matriz de oferta hídrica;

Estabelecer um mecanismo de sustentabilidade financeira, econômica e ambiental das infraestruturas hídricas;

Retomar e promover prioritariamente a conclusão e a entrada em operação de obras de infraestrutura hídrica em andamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

AMPLIAR A SEGURANÇA HÍDRICA E A RESILIÊNCIA À MUDANÇA DO CLIMA POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO, RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA HÍDRICA, EM BASES SUSTENTÁVEIS, ESPECIALMENTE NAS REGIÕES EM SITUAÇÃO CRÍTICA.

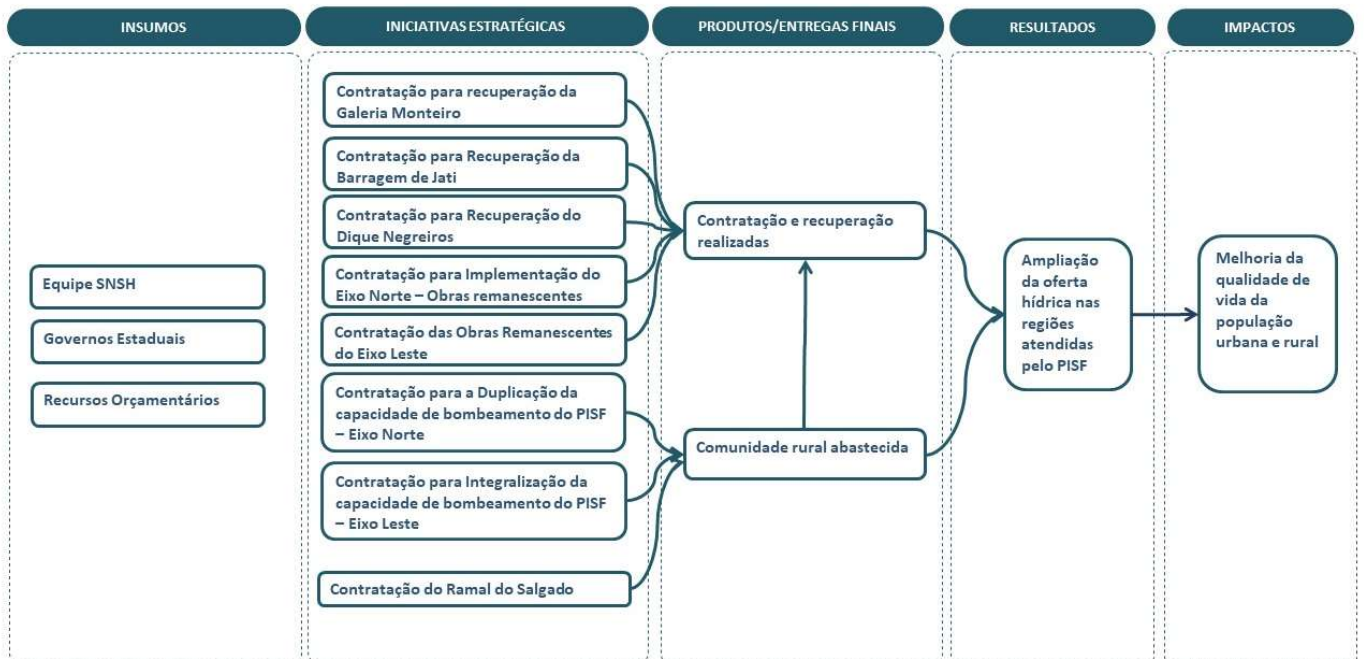
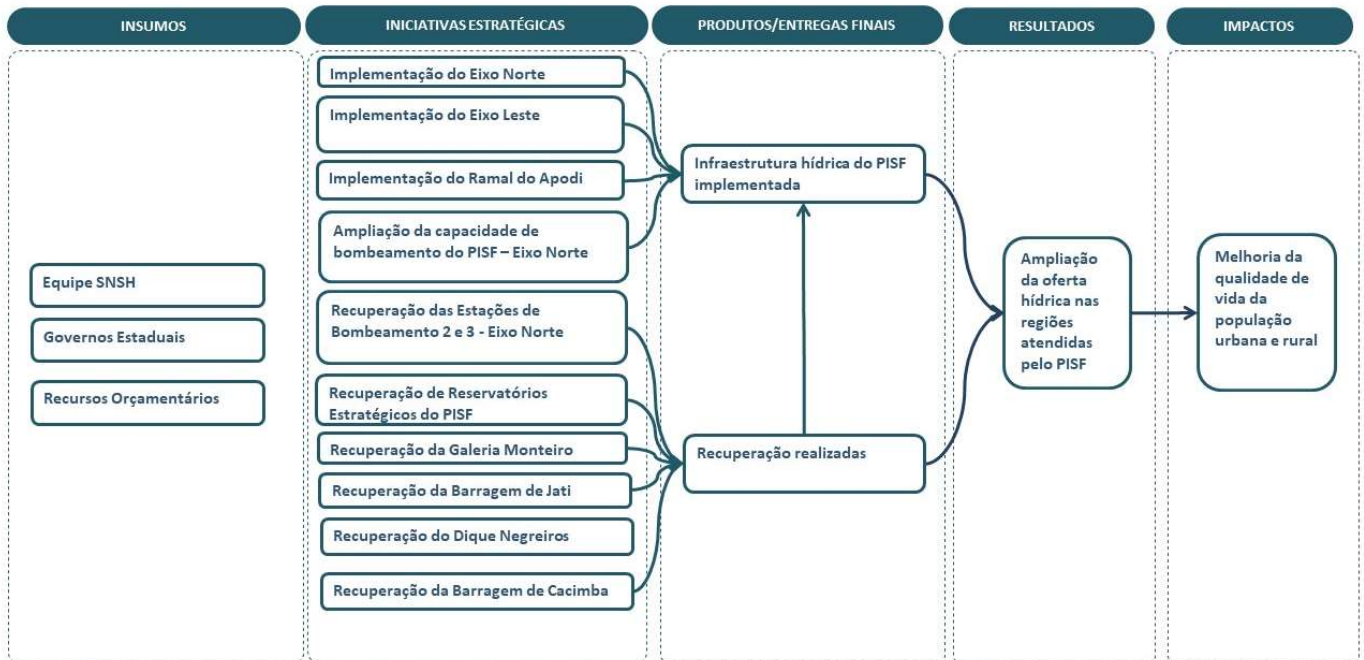
INDICADORES ESTRATÉGICOS	VALOR APURADO EM 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Quantidade de municípios com índice de segurança hídrica (ISH) baixo ou crítico na dimensão humana beneficiados com ampliação da oferta hídrica (SNSH)	75	-	100	130	200	400
Incremento da oferta hídrica em áreas com Índice de Segurança Hídrica, na dimensão humana, mínimo ou baixo m³/s (SNSH)	10	27,68	50	22,32	90	100

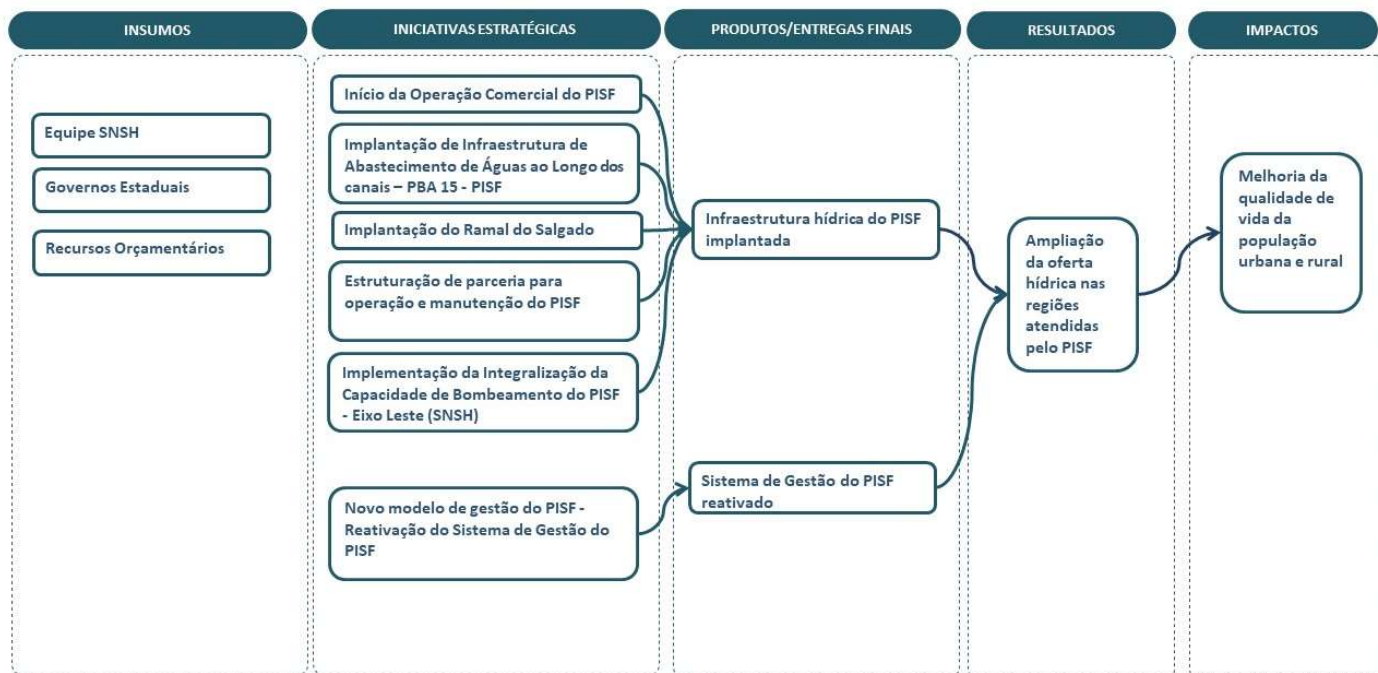
SUBEIXO: INFRAESTRUTURA HÍDRICA

PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO – PISF

MODELO LÓGICO





DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA



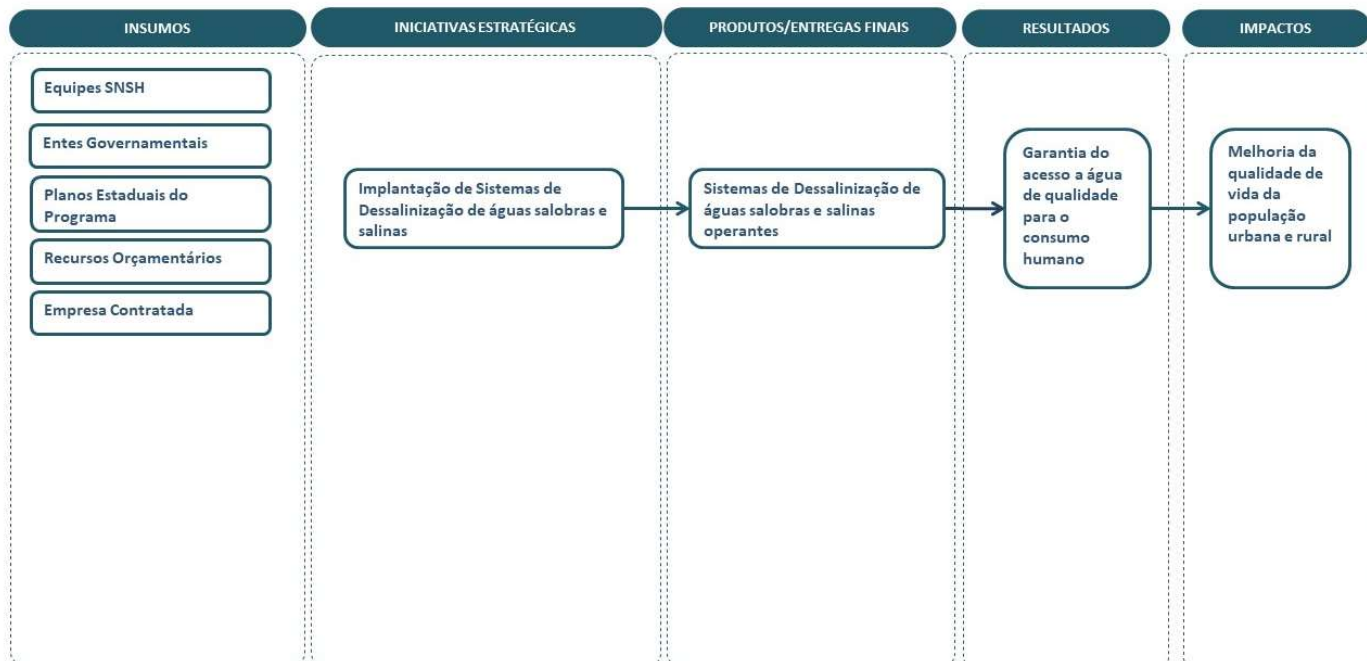
INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Contratação para Implementação do Eixo Norte – Obras remanescentes (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	60%	100%	100%	100%	100%
Implementação do Eixo Norte (SNSH)	Percentual de execução física da obra	99,78%	99,81%	99,87%	99,92%	100%	100%
Contratação de Obras Remanescentes do Eixo Leste (SNSH)	Percentual de execução	-	70%	100%	100%	100%	100%
Implementação do Eixo Leste do PISF (SNSH)	Percentual de execução física da obra	97,13%	97,23%	99%	99,5%	100%	100%
Recuperação de Reservatórios Estratégicos do PISF (SNSH)	Taxa de reservatórios recuperados	-	2	6	8	13	-

Implementação do Ramal do Apodi (SNSH)	Percentual de execução física da obra	11,69%	28%	48%	100%	100%	100%
Contratação do Ramal do Salgado (SNSH)	Percentual de execução	77,5%	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação do Ramal do Salgado (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	10%	55%	100%	100%	100%
Contratação para Recuperação da Galeria Monteiro (SNSH)	Percentual de execução	-	80%	100%	100%	100%	100%
Recuperação da Galeria Monteiro (SNSH)	Percentual de execução	-	-	40%	100%	100%	100%
Contratação para a Recuperação da Barragem de Jati (SNSH)	Percentual de execução	-	60%	100%	100%	100%	100%
Recuperação da Barragem de Jati (SNSH)	Percentual de execução física da iniciativa	-	-	40%	100%	100%	100%
Contratação para a Recuperação do Dique Negreiros (SNSH)	Percentual de execução	-	60%	100%	100%	100%	100%
Recuperação do Dique Negreiros (SNSH)	Percentual de execução física da iniciativa	-	-	60%	100%	100%	100%
Implantação de Infraestrutura de Abastecimento de Águas ao Longo dos Canais do PISF - PBA 15 - PISF (SNSH)	Nº de sistemas implantados	31	60	80	100	-	-
Contratação para Duplicação da Capacidade de Bombeamento do PISF - Eixo Norte (SNSH)	Percentual de execução	9%	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliação da Capacidade de Bombeamento do PISF - Eixo Norte (SNSH)	Percentual de execução física da iniciativa	-	1%	30%	60%	100%	100%
Contratação para a Integralização da Capacidade de Bombeamento do PISF - Eixo Leste (SNSH)	Percentual de execução	1,2%	100%	100%	100%	100%	100%
Implementação da Integralização da Capacidade de Bombeamento do	Percentual de execução física da iniciativa	-	1%	30%	60%	100%	100%

PISF - Eixo Leste								
(SNSH)								
Recuperação da Barragem de Cacimba Nova	Percentual de execução física da iniciativa	-	-	10%	90%	100%	100%	
(SNSH)								
Início da Operação Comercial do PISF	Percentual de execução da iniciativa	-	100%	100%	100%	100%	100%	
(SNSH)								
PISF - Recuperação das Estações de Bombeamento 2 e 3 - Eixo Norte	Percentual de Execução Física da Obra	-	-	100%	100%	100%	100%	
(SNSH)								
Novo modelo de gestão do PISF (Novo PAC) / Reativação do Sistema de Gestão do PISF	Percentual de execução da iniciativa	-	100%	100%	100%	100%	100%	
(SNSH)								
Estruturação de parceria para operação e manutenção do PISF	Percentual de execução	-	60%	100%	100%	100%	100%	
(SNSH)								

PROGRAMA ÁGUA DOCE

MODELO LÓGICO



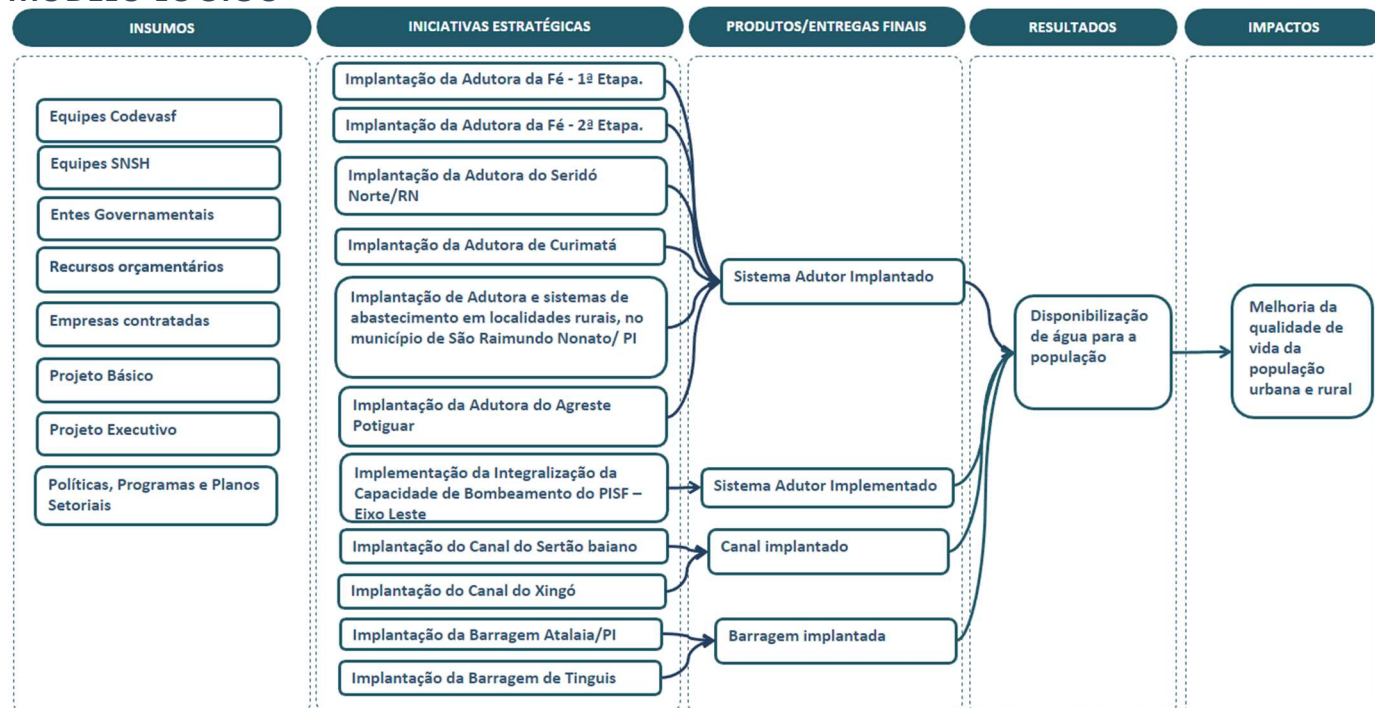
DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

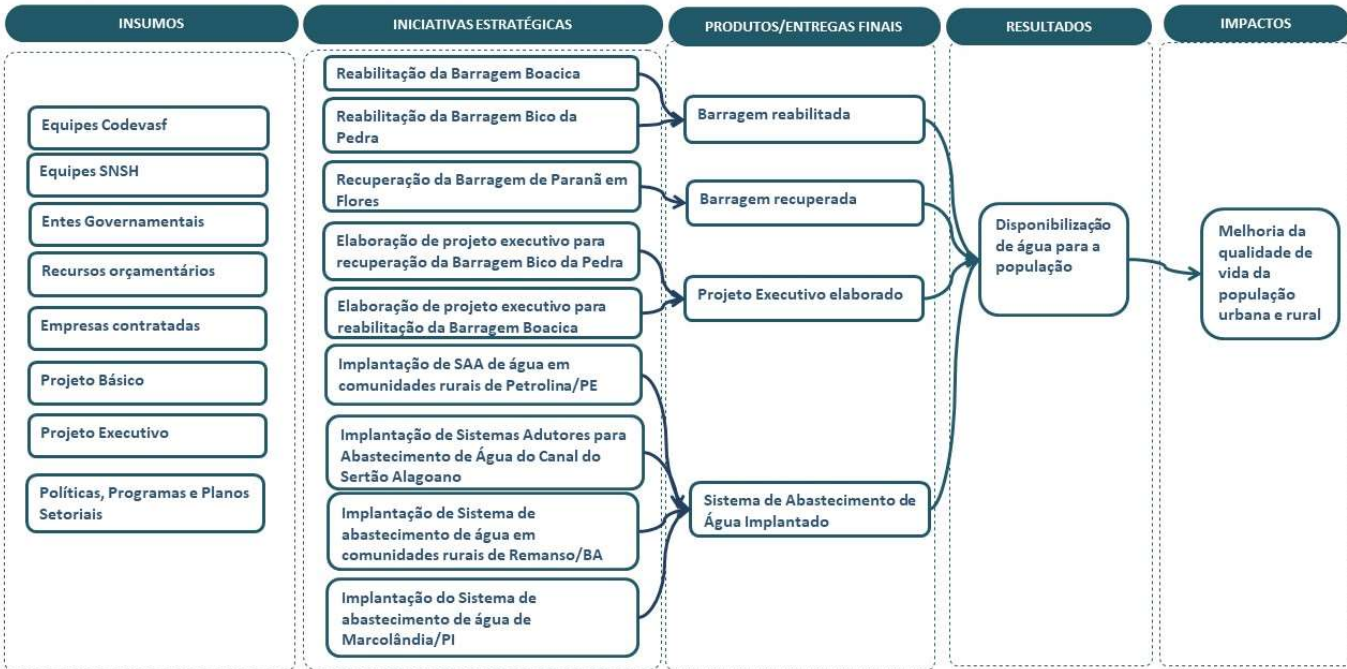
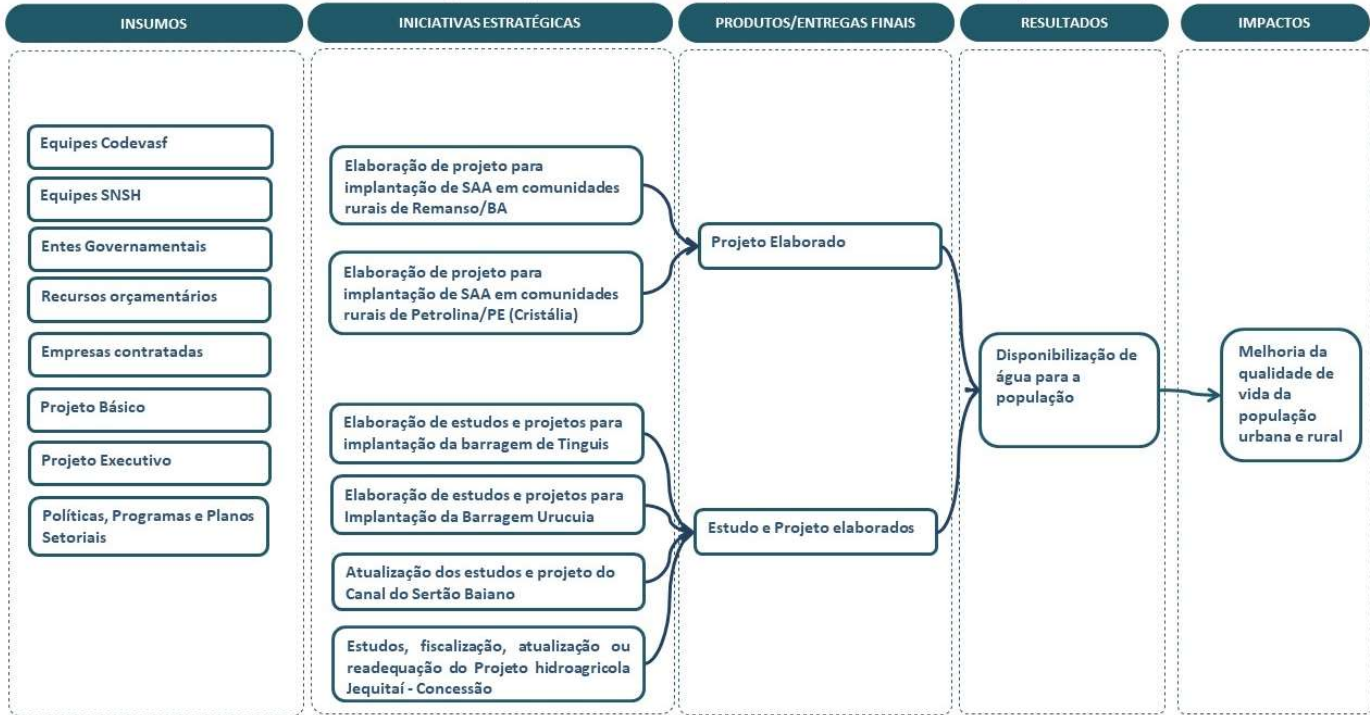


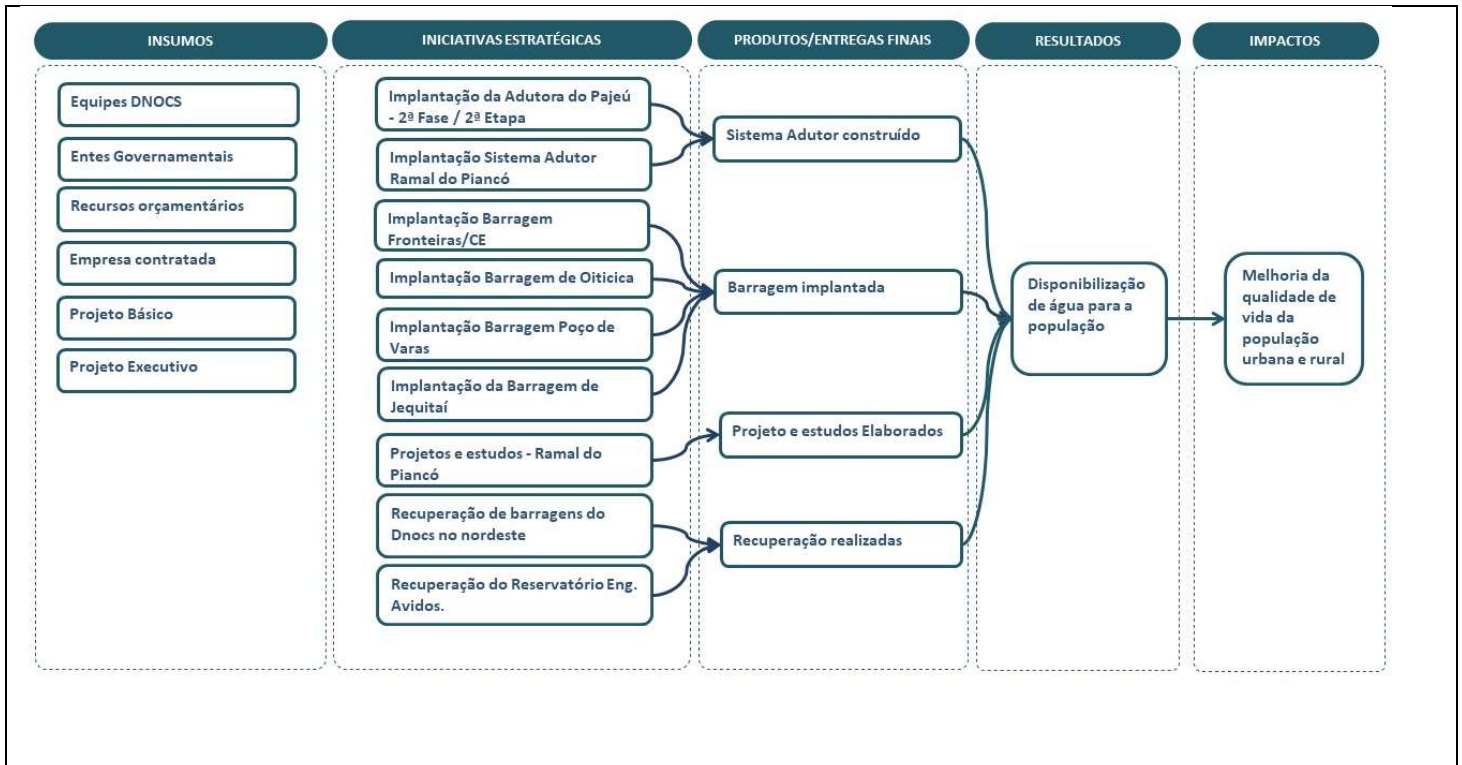
INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Implantação de Sistemas de Dessalinização de Águas Salobras e Salinas (SNSH)	Nº de sistemas implantados	20	187	187	187	187	187

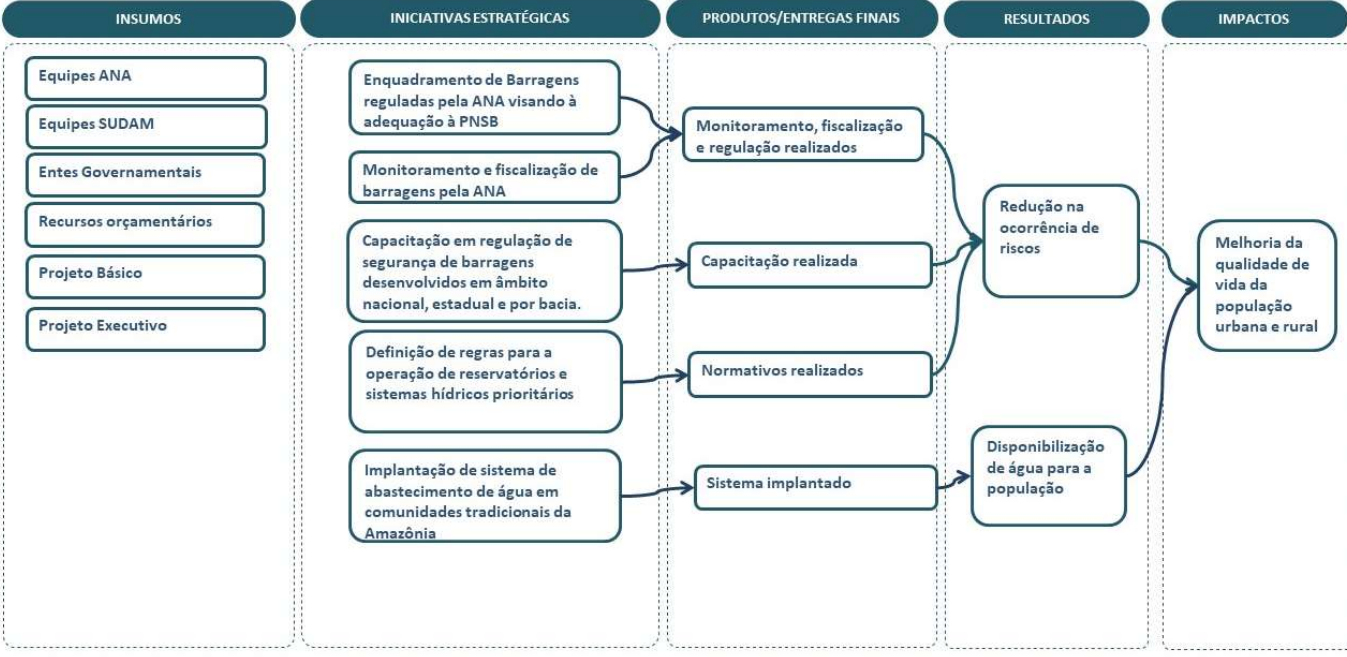
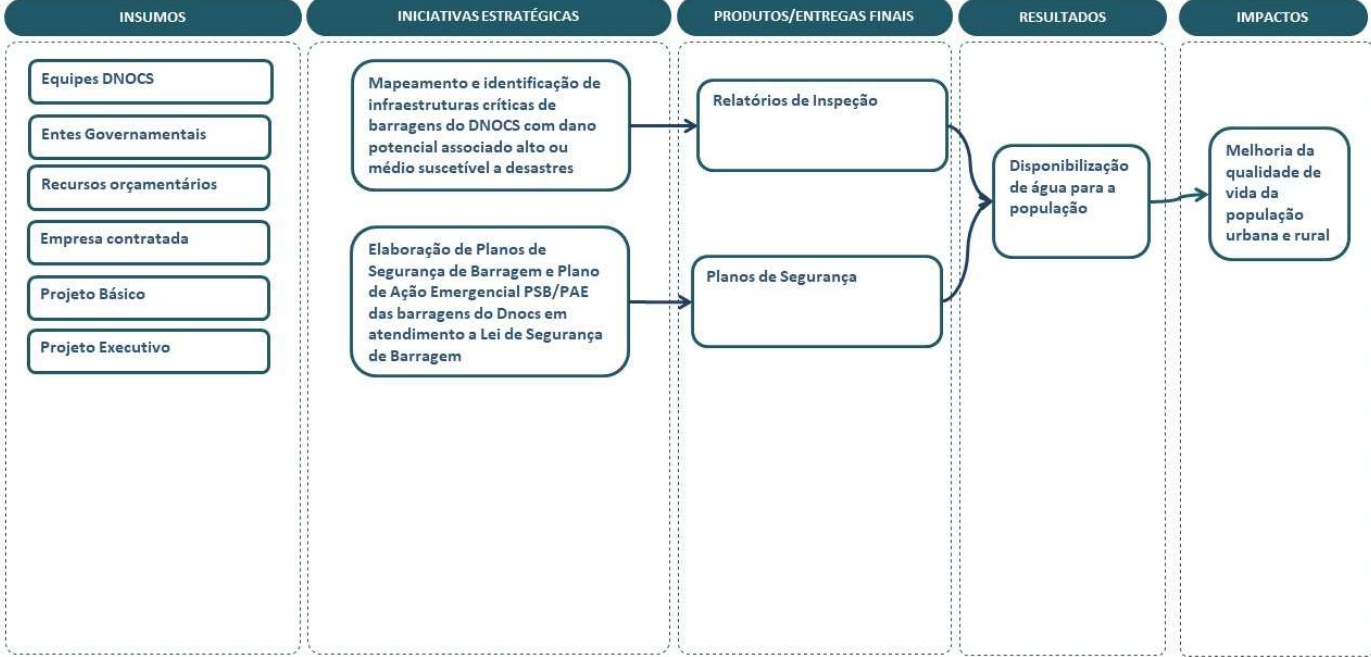
PROGRAMA OBRAS HÍDRICAS ESTRUTURANTES

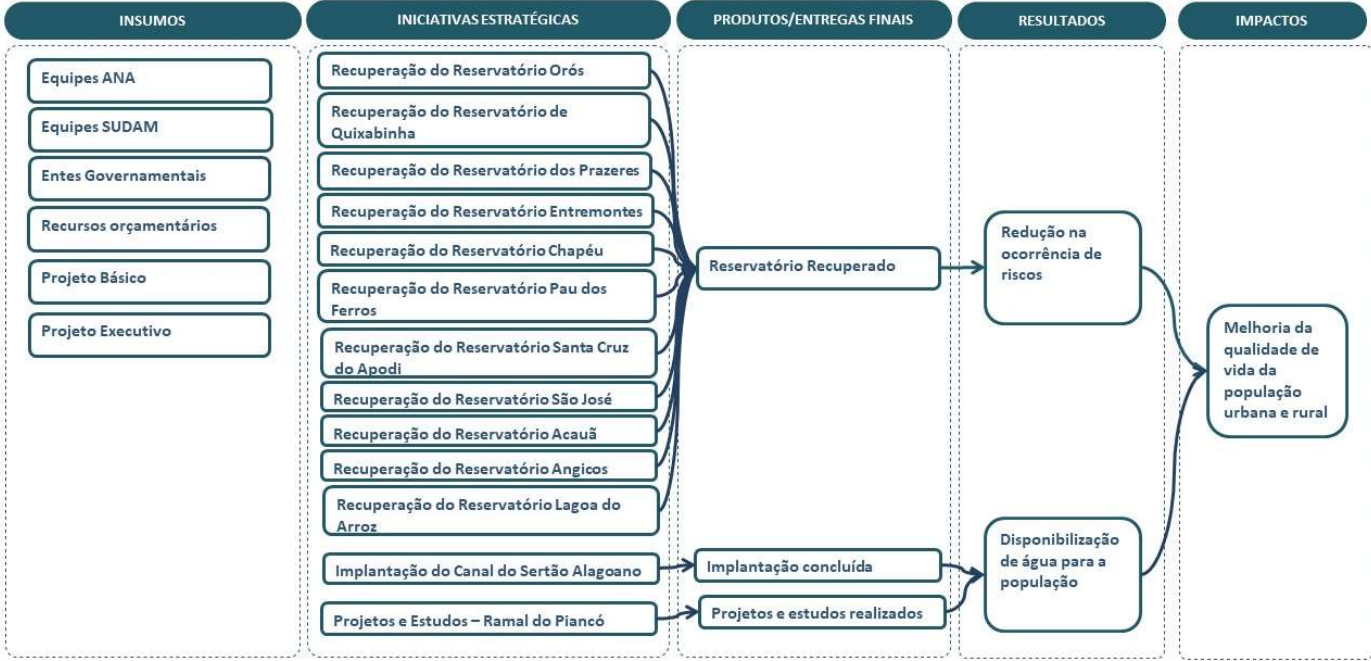
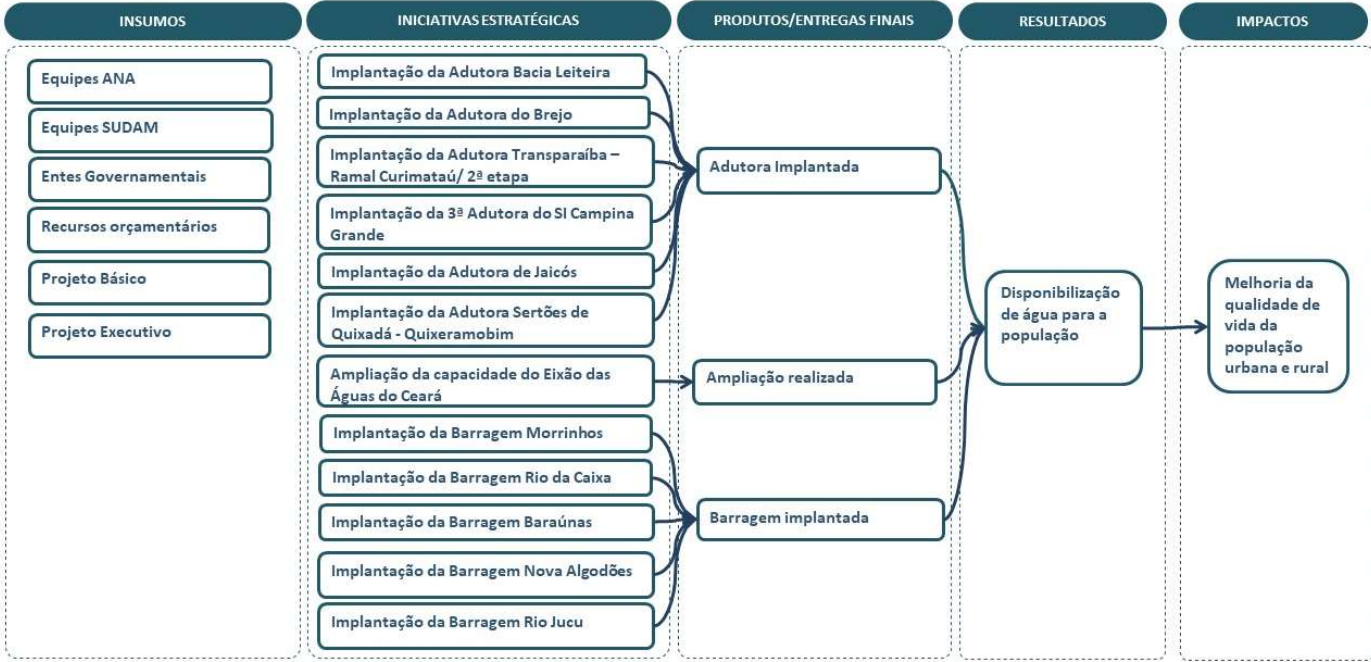
MODELO LÓGICO

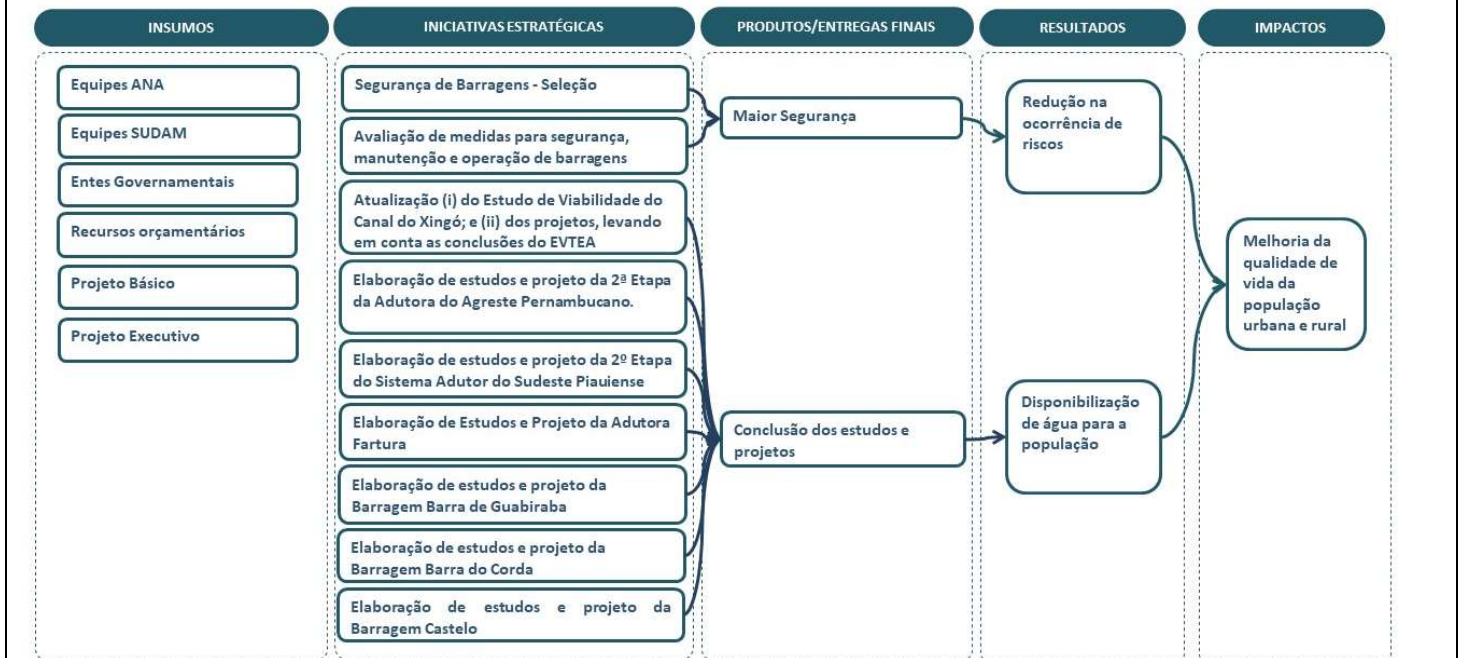
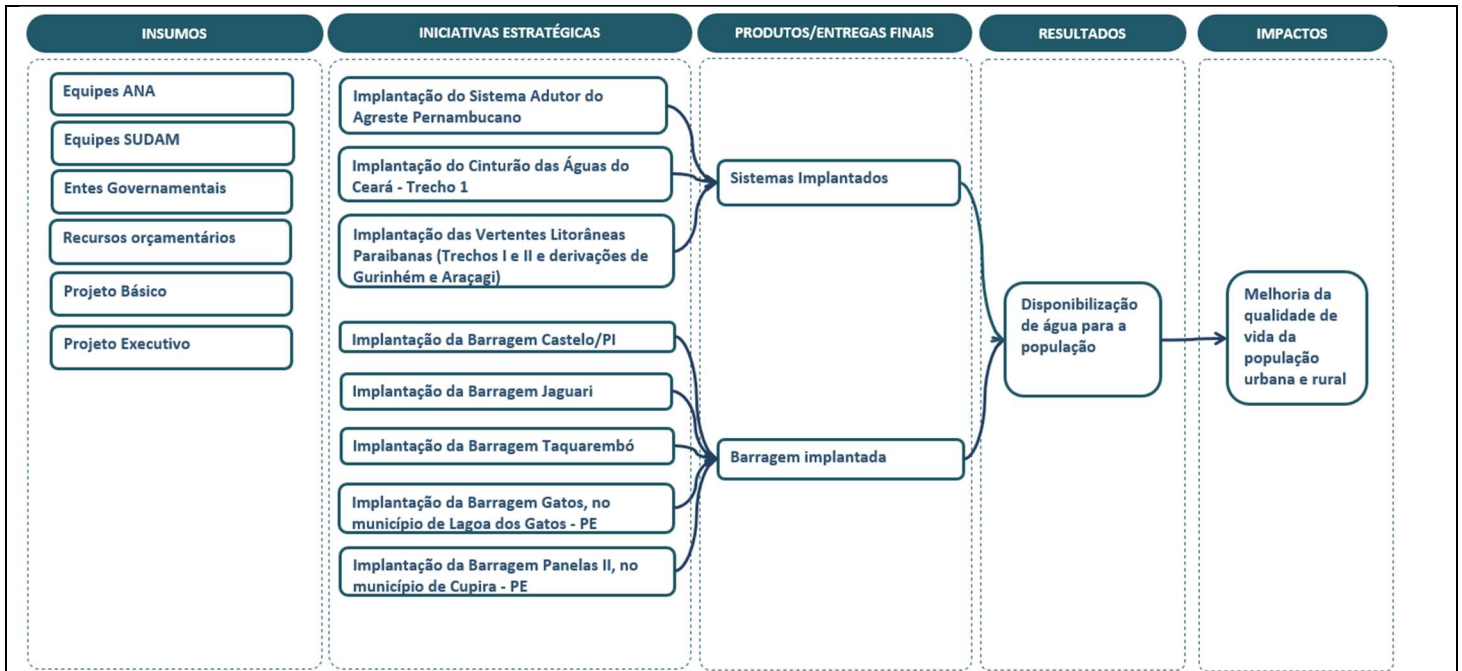


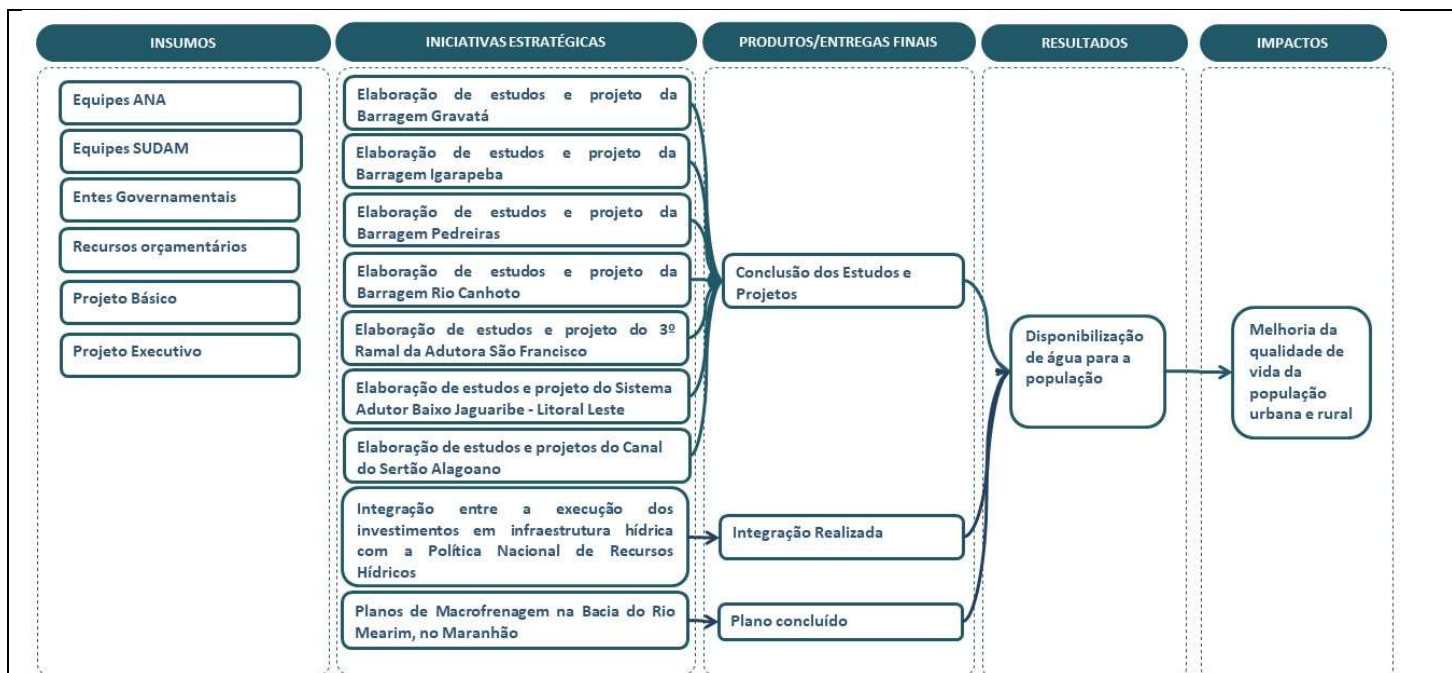












DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA



INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Implantação da Barragem da Arvorezinha (SNSH)	Percentual de execução física da obra	16,47%	17,2%	65%	90%	100%	100%
Implantação da Barragem Jaguari (SNSH)	Percentual de execução física da obra	81,52%	86%	91%	100%	100%	100%
Implementação da Barragem Gatós, no município de Lagoa dos Gatós – PE (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	33%	67%	100%	100%	100%
Implantação da Barragem Painelas II, no município de Cupira – PE (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	33%	67%	100%	100%	100%
Implantação do Cinturão das Águas do Ceará - Trecho 1 (SNSH)	Percentual de execução física da obra	74,47%	83%	92%	100%	100%	100%

Implantação do Sistema Adutor do Agreste Pernambucano – 1ª parte (SNSH)	Percentual de execução física da obra	77,54%	85%	93%	100%	100%	100%
Implantação das Vertentes Litorâneas Paraibanas (Trechos 1 e 2 e derivações de Gurinhém e Araçagi (SNSH)	Percentual de execução física da obra	90,36%	96%	100%	100%	100%	100%
Implantação da Barragem Morrinhos (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Barragem Rio da Caixa (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Adutora da Bacia Leiteira (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Adutora do Brejo (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Adutora Transparaíba – Ramal Curimataú / 2ª Etapa (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Barragem Baraúnas (SNSH)	Percentual de execução física da obra	46%	46%	50%	60%	80%	100%
Implantação da 3ª Adutora do Sistema Integrado Campina Grande (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Ampliação da Capacidade do Eixão das Águas do Ceará (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Adutora de Jaicós (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Adutora Sertões de Quixadá – Quixeramobim (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%

Implantação da Barragem Nova Algodões (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Barragem Rio Jucu Jucu -23 milhões de m³ (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Orós (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Quixabinha (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Prazeres (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Entremontes (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Chapéu (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Pau Dos Ferros (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Santa Cruz do Apodi (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório São José (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Acauã (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Angicos (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Recuperação do Reservatório Lagoa do Arroz (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	10%	20%	50%	100%
Implantação da Barragem Castelo, no Estado do Piauí (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	20%	40%	50%	100%
Implantação do Canal do Sertão Alagoano - Trecho 5 (SNSH)	Percentual de execução física da obra	-	-	21%	50%	80%	100%

Projetos e Estudos - Ramal do Piancó (SNSH)	Percentual de projetos e estudos realizados	-	-	100%	100%	100%	100%
Segurança de Barragens – Seleção (SNSH)	Somatório dos valores	-	-	40 milhões	80 milhões	90 milhões	70 milhões
Avaliação de medidas para segurança, manutenção e operação de barragens (SNSH)	*A definir		*A definir				
Atualização (i) do Estudo de Viabilidade do Canal do Xingó; e (ii) dos projetos, levando em conta as conclusões do EVTEA (SNSH)	Percentual de execução	-	-	50%	100%	100%	100%
Elaboração de estudos e projeto da 2ª Etapa da Adutora do Agreste Pernambucano. (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	-	-	1	1
Elaboração de estudos e projeto da 2ª Etapa do Sistema Adutor do Sudeste Piauiense (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	-	1	1	1
Elaboração de Estudos e Projeto da Adutora Fartura (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	-	-	1	1
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Barra de Guabiraba (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	1	1	1
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Barra do Corda (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	1	1	1

Elaboração de estudos e projeto da Barragem Castelo (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	-	1	1	1
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Gravatá (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	-	1	1	1
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Igarapeba (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	1	1	1
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Pedreiras (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	1	1	1
Elaboração de estudos e projeto da Barragem Rio Canhoto (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	-	1	1	1
Elaboração de estudos e projeto do 3º Ramal da Adutora São Francisco (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	-	1	1	1
Elaboração de estudos e projeto do Sistema Adutor Baixo Jaguaribe - Litoral Leste (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	1	1	1
Elaboração de estudos e projetos do Canal do Sertão Alagoano (SNSH)	Quantidade de Estudos e projetos concluídos	-	-	1	1	1	1
Integração entre a execução dos investimentos em infraestrutura hídrica com a Política Nacional de Recursos Hídricos (SNSH)	*A definir				*A definir		
Planos de Macrofrenagem na Bacia do Rio	*A definir				*A definir		

Mearim, no Maranhão (SNSH)								
Implantação da Barragem Taquarembó (SNSH)	Percentual de execução física da obra	50%	50%	80%	90%	100%	100%	
Implantação da Adutora do Pajeú - 2ª Fase / 2ª Etapa (DNOCS)	Percentual de execução física da obra	70%	85%	100%	100%	100%	100%	
Implantação da Barragem de Oiticica (DNOCS)	Percentual de execução física da obra	90%	90%	95%	100%	100%	100%	
Implantação da Barragem Fronteiras/CE (DNOCS)	Percentual de execução física da obra	0%	60%	80%	90%	100%	100%	
Implantação do Sistema Adutor do Ramal do Piancó (DNOCS)	Percentual de execução física da obra	34%	34%	30%	100%	100%	100%	
Implantação da Barragem Poço de Varas (DNOCS)	Percentual de execução física da obra	0	0	5%	35%	75%	100%	
Mapeamento e identificação de infraestruturas críticas de barragens do DNOCS com dano potencial associado alto ou médio suscetível a desastres (DNOCS)	Número de barragens com relatórios/diagnósticos elaborados	0	119	328	328	328	328	
Elaboração de Planos de Segurança de Barragem e Plano de Ação Emergencial PSB/PAE das barragens do Dnocs em atendimento a Lei de Segurança de Barragem (DNOCS)	Número de barragens com planos de segurança de barragem e planos de ação emergencial elaborados	2	4	8	10	15	20	

Recuperação de barragens do Dnocs no Nordeste (DNOCS)	Número de barragens recuperadas	0	5	15	30	45	60
Recuperação do Reservatório Eng. Avidos (DNOCS)	Percentual de execução física da obra	0	66,02%	100%	100%	100%	100%
Implantação da Adutora da Fé - 1ª Etapa. (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	80,29%	100%	-	-	-	-
Implantação da Adutora da Fé - 2ª Etapa (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	0	33,66%	55,77%	77,89%	100%	100%
Implantação do Sistema Adutor do Seridó Norte (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	2,24%	15%	30,2%	80,4%	100%
Implantação do Sistema Adutor de Curimatá (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	6%	36%	63%	82%	100%	100%
Implantação da Adutora Sistema de abastecimento em localidades rurais, no município de São Raimundo Nonato/PI (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	15%	36%	61%	82%	100%
Implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Marcolândia/PI (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	15%	50%	85%	100%	100%
Implantação do Canal do Xingó (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	0,96%	2,08%	3,21%	3,95%	4,32%
Atualização dos estudos e projetos do Canal do Sertão Baiano (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	8%	66%	90%	100%	100%	100%
Recuperação da Barragem de Paranã em Flores (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	60%	75%	90%	100%	100%	100%

Elaboração de estudos e projetos para implantação da Barragem Urucuia (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	28%	65%	100%	100%
Elaboração de projeto executivo para recuperação da Barragem Bico da Pedra (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	30%	100%	100%	100%	100%
Reabilitação da Barragem Bico da Pedra (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	21%	50%	80%	100%
Implantação da Barragem Atalaia - Piauí (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	85%	85%	100%	100%	100%	100%
Elaboração de estudos e projetos para a implantação da Barragem de Tinguis (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	65%	100%	100%	100%	100%
Implantação da Barragem de Tinguis (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	15%	50%	82%	100%
Elaboração de projeto executivo para reabilitação da Barragem Boacica (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	100%	100%	100%	100%	100%
Reabilitação da Barragem Boacica (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	100%	100%	100%	100%
Implantação de SAA em comunidades rurais de Petrolina/PE - Cristália- (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	75%	100%	100%	100%
Implantação de SAA em comunidades rurais de Remanso/BA (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	63%	100%	100%	100%
Estudos, fiscalização,	Percentual de execução da iniciativa	-	-	25%	50%	75%	100%

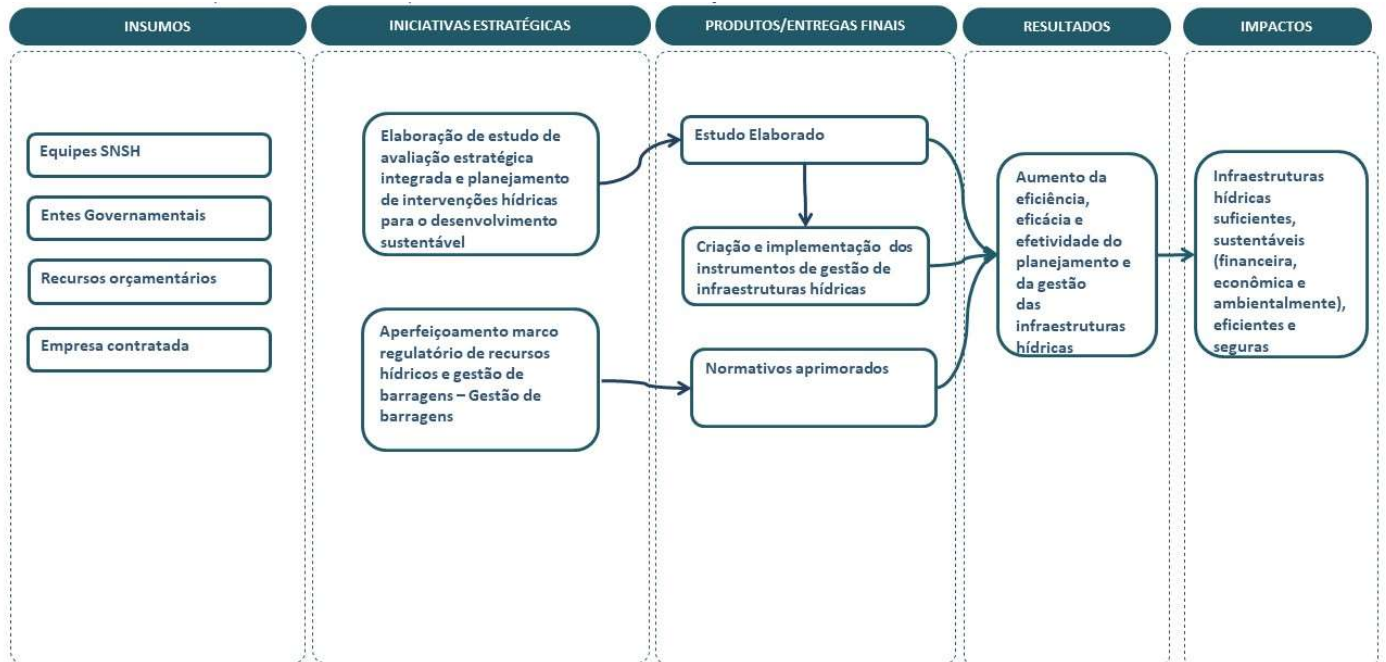
atualização ou readequação do Projeto hidroagrícola Jequitai – Concessão (CODEVASF)								
Elaboração de projeto para implantação de SAA em comunidades rurais de Remanso/BA (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Elaboração de projeto para implantação de SAA em comunidades rurais de Petrolina/PE (Cristália) (CODEVASF)	Percentual de execução física da iniciativa	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação da Adutora do Agreste Potiguar (CODEVASF)	Percentual de execução física do empreendimento	0	0,52%	26,75%	51,85%	78,69%	100%	
Implantação do Canal do Sertão Baiano (CODEVASF)	Percentual de execução física do empreendimento	0,01%	0,02%	2,49%	5,24%	7,32%	10,56%	
Implantação de Sistemas Adutores para Abastecimento de Água do Canal do Sertão Alagoano (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra	-	-	21%	50%	80%	100%	
Implantação da Barragem de Jequitai/MG (CODEVASF)	Percentual de execução física da obra			58,40%	69,10%	86,80%	100%	
Sistemas de Esgotamento Sanitário nos estados de Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe (CODEVASF)	População Beneficiada		139.125	183.496	388.662	624.214	624.214	
Enquadramento Barragens reguladas pela ANA	Quantidade de barragens reguladas pela ANA verificadas quanto ao	236	-	340	440	540	640	

regularizadas visando à adequação à PNSB (ANA)	enquadramento na PNSB						
Monitoramento e fiscalização de barragens (ANA)	Quantidade de barragens fiscalizadas pela ANA com PSB elaborado	71	-	82	86	90	90
Capacitação em regulação de segurança de barragens desenvolvidos em âmbito nacional, estadual e por bacia. (ANA)	Número de Pessoas capacitadas	-	-	2.600	4.500	4.500	4.500
Implantação de sistema de abastecimento de água em comunidades tradicionais da Amazônia (SUDAM)	Sistemas de Abastecimento de Água Implantados	-	-	4	4	6	4

*Indicador e/ou metas não informados pela área. Definição após primeiras rodadas de monitoramento.

PROGRAMA PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DAS INFRAESTRUTURAS HÍDRICAS

MODELO LÓGICO



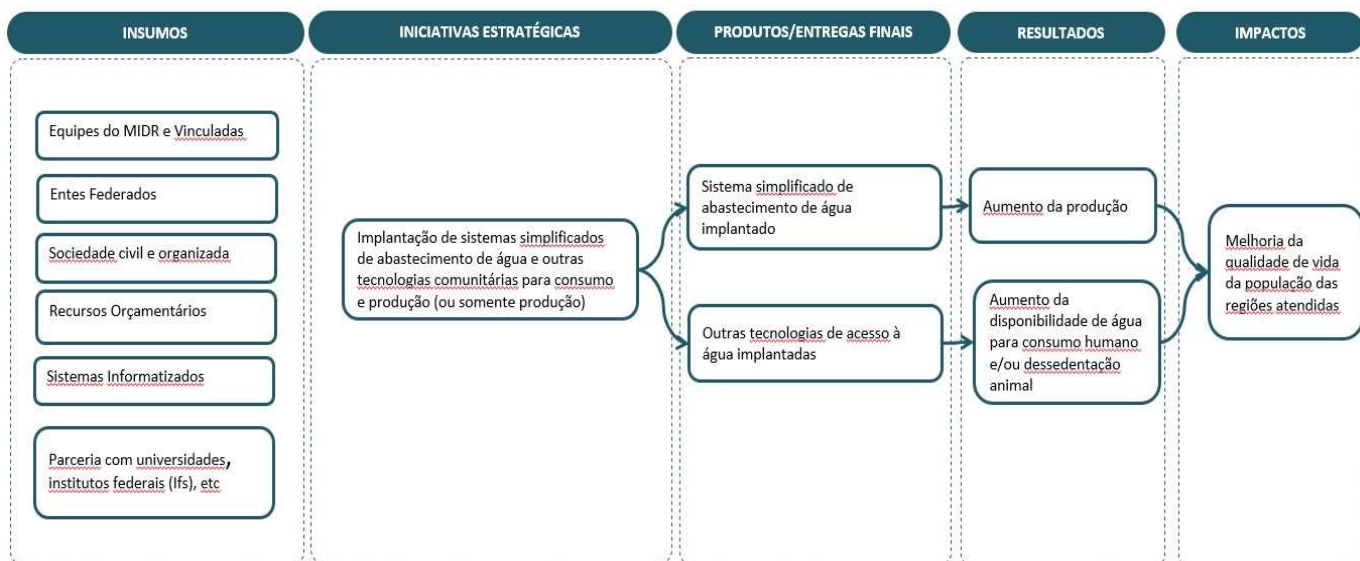
DETALHAMENTO DE METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Elaboração de estudo de avaliação estratégica integrada e planeamento de intervenções hídricas para o desenvolvimento Sustentável (SNSH)	Percentual de execução física da iniciativa	33%	80%	100%	100%	100%	100%
Aperfeiçoamento marco regulatório de recursos hídricos e gestão de barragens - Gestão de barragens (SNSH)	*A definir		*A definir				

*Indicador e/ou metas não informados pela área. Definição após primeiras rodadas de monitoramento.

PROGRAMA ÁGUA PARA QUEM MAIS PRECISA

MODELO LÓGICO



DETALHAMENTO DAS METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA



INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água e outras tecnologias comunitárias para consumo e/ou produção (SDR)	Número de famílias beneficiadas com acesso à água, em quantidade e qualidade, para consumo e/ou produção	0	0	0	5.000	75.000	100.000

SUBEIXO: IRRIGAÇÃO

FORÇAS

Capacidade técnica e expertise dos órgãos vinculados, subnacionais e MIDR;
Articulação com pesquisadores e universidades;
Casos bem sucedidos indutores de desenvolvimento regional, social e econômico;
Presença de tecnologia e gestão;
Arcabouço elaborado (gestão, operações e transferências);
Abrangência da política, projetos públicos e demais produtores.

FRAQUEZAS

Ausência de regulamentação da lei de irrigação;
Enfraquecimento institucional (extinção SENIR);
Necessidade de regularização fundiária e ambiental nos PPis;
Falta de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER;
Carência de pessoal qualificado (formação);
Falta de integração interinstitucional.

ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

Interesse do setor privado nos projetos públicos de irrigação;
Busca por parcerias nacionais e internacionais para inovação em irrigação;
Fortalecimento do marco regulatório da irrigação (decreto regulamentar da PNI);
Integração entre organizações públicas e privadas do setor de irrigação;
Possibilidade de estruturar as organizações de irrigantes;
Possibilidade de expansão produtiva sem necessidade de expansão da área agricultável;
Participação do MIDR no desenvolvimento de planos setoriais para ampliação da infraestrutura de escoamento produtivo em benefício da agricultura irrigada;
Fortalecimento das políticas de inclusão e diversificação produtiva para geração de emprego e renda;

AMEAÇAS

Constante invasão/ocupação de movimentos sociais as áreas destinadas a irrigação pública;
Descontinuidade administrativa;
Ausência de regulamentação da PNI;
Ingerência política;
Descontinuidade orçamentária;
Êxodo dos jovens da área rural;
Indefinição das competências do MIDR e do MAPA na PNI;
Ausência de incentivos governamentais específicos para a agricultura pública irrigada.

LEVANTAMENTO DE RISCOS:

- ➔ Extinção do DNOCS;
- ➔ Fim da estrutura de irrigação do MIDR
- ➔ Criação de normas mais restritivas para a irrigação
- ➔ Crise Hídrica
- ➔ Eventos climáticos extremos

SUBEIXO: IRRIGAÇÃO

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Falta da regulamentação da Política Nacional de Irrigação (Lei 12.787/2013);

Descontinuidade e fragmentação na condução da Política Nacional de Irrigação, com fragilidades institucionais históricas de estrutura para implementação da PNI, além de cortes recorrentes no orçamento;

Dificuldades para emancipação dos projetos públicos de irrigação;

Dificuldade para a construção de barramentos para a irrigação (reservar água) em razão da morosidade no licenciamento ambiental ou de ausência de regulamentação adequada;

Insuficiência de carga de energia ou de distribuição para a expansão da agricultura irrigada no País, em especial, nas regiões com potencial para irrigação;

Dificuldade na obtenção de outorga para o uso da água para a irrigação nos estados brasileiros, especialmente nas regiões com potencial para irrigação;

Qualidade ruim das estradas para o escoamento dos produtos da irrigação e dos insumos para a produção, o que encarece e dificulta a produção irrigada;

Falta de profissionais capacitados em atividades relacionadas à agricultura irrigada, além da necessidade de pesquisas e inovação específicas e regionalizadas para irrigação sustentável;

Insuficiência de dados e informações confiáveis para agricultura irrigada;

Ausência do Sistema Nacional de Informações sobre Irrigação (SINIR);

Deficiência econômica e gerencial de vários projetos públicos de irrigação;

Ausência dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER);

Conselho Nacional de Irrigação não instituído.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Estimular a pesquisa e inovação aplicada à agricultura irrigada;

Ampliar a área irrigada no Brasil com aumento de produtividade, em bases ambientalmente sustentáveis, de forma a promover a segurança alimentar e o desenvolvimento regional;

Fortalecer a imagem da agricultura irrigada como aliada à sustentabilidade ambiental;

Efetivar a regulamentação da PNI;

Ampliar a formação de profissionais, especialmente técnica, para atuação na área de irrigação;

Promover a sustentabilidade visando à emancipação dos Projetos Públicos de Irrigação - PPIs;

Fomentar o emprego de novas tecnologias de irrigação, como a irrigação com água de reuso e o emprego de fontes de energia alternativas;

Contribuir para a competitividade nacional e internacional do agronegócio brasileiro e para a geração de emprego e renda.

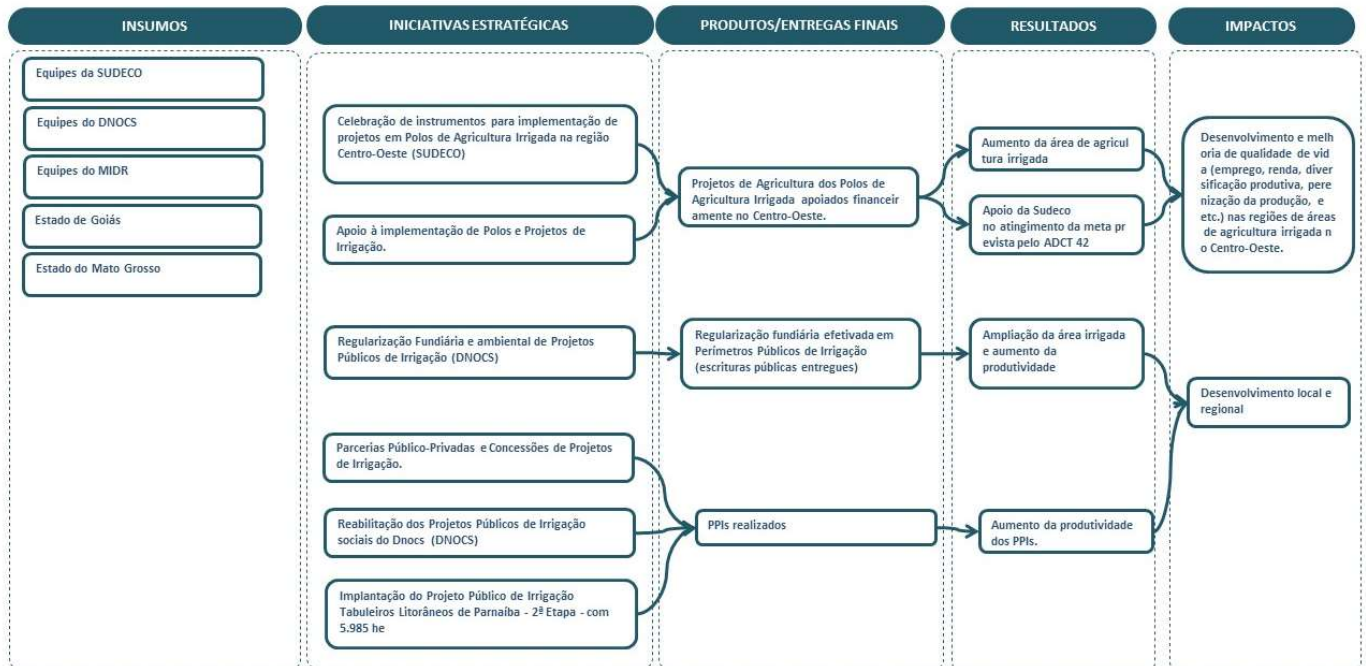
OBJETIVO ESTRATÉGICO	AMPLIAR A ÁREA E A PRODUTIVIDADE DA AGRICULTURA IRRIGADA PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL, OBSERVANDO O USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS					
INDICADORES ESTRATÉGICOS	VALOR APURADO EM 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Área total irrigada (SNSH)	8.800.000,00	9.400.000,00	9.700.000,00	10.000.000,00	10.300.000,00	10.600.000,00
Estimativa de incremento anual de área irrigada com base nas autorizações de uso das águas de domínio da união (SNSH)	-	-	383.433,21	400.687,71	418.718,65	437.560,99

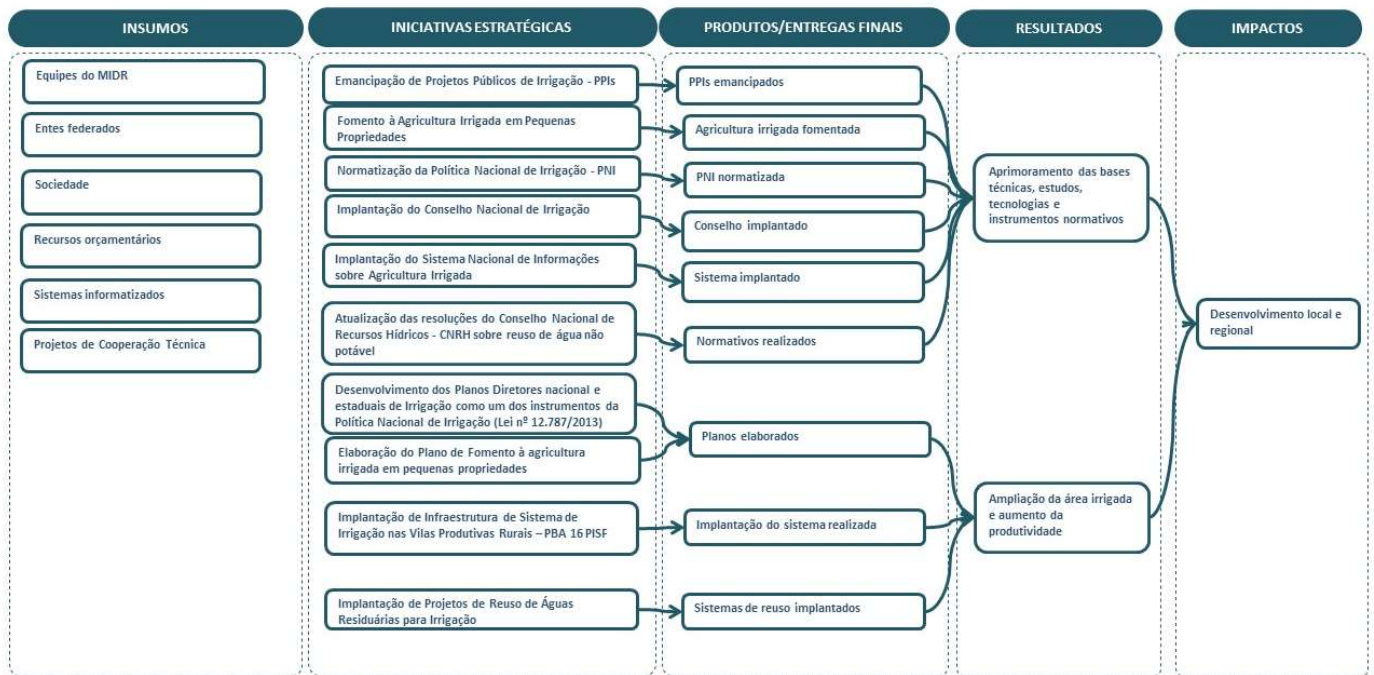
SUBEIXO: IRRIGAÇÃO

PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA IRRIGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E REGIONAL

MODELO LÓGICO





DETALHAMENTO DAS METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHADE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Emancipação dos Projetos Públicos de Irrigação - PPis (SNSH)	Número de Projetos Públicos de Irrigação Emancipados	-	2	2	2	1	2
Fomento à Agricultura Irrigada em pequenas propriedades (SNSH)	Número de pequenas propriedades beneficiadas com os programas estaduais de fomento apoiados	-	-	5	5	5	5
Normatização da Política Nacional de Irrigação - PNI (SNSH)	% de execução da iniciativa	-	100%	100%	100%	100%	100%
Implantação do Conselho Nacional de Irrigação (SNSH)	% de execução da iniciativa	-	100%	100%	100%	100%	100%
Implementação do Sistema de Informações sobre Irrigação (SNSH)	% de execução	72,21%	92,81%	100%	100%	100%	100%
Implantação de projetos de reuso das águas residuárias para irrigação (SNSH)	Quantidade de sistemas de reuso das águas residuárias para irrigação implantados	11	25	29	37	45	53
Implantação de Infraestrutura de Sistema de Irrigação	Percentual de execução física da obra	-	-	100%	100%	100%	100%

nas vilas produtivas rurais - PBA 16 PISF (SNSH)							
Apoio à implementação de Polos e Projetos de Irrigação (SNSH)	Projeto executado	2	4	6	6	6	-
Implantação do Sistema Nacional de Informações sobre Agricultura Irrigada	Percentual de execução	72,21%	92,81%	100%	100%	100%	100%
Atualização das resoluções do Conselho Nacional de Recursos Hídricos - CNRH sobre reuso de água não potável (SNSH)	*A definir		*A definir		MIN		
Desenvolvimento dos Planos Diretores nacional e estaduais de Irrigação como um dos instrumentos da Política Nacional de Irrigação (Lei nº 12.787/2013) (SNSH)	*A definir		*A definir		MIN		
Elaboração do Plano de Fomento à agricultura irrigada em pequenas propriedades (SNSH)	*A definir		*A definir		MIN		
Parcerias Público-Privadas e Concessões de Projetos de Irrigação (SNSH)	*A definir		*A definir		MIN		
Regularização fundiária e ambiental de Projetos Públicos de Irrigação (DNOCS)	Quantidade de Projetos Públicos de Irrigação ambientalmente e fundiariamente regularizados		1	1	1	1	1
Implantação do Projeto Público de Irrigação Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba - 2ª Etapa - com 5.985 he (DNOCS)	% de Execução Física	80%	81%	91%	100%	100%	100%
Reabilitação dos PPIS Sociais pelo DNOCS (DNOCS)	Projetos público de irrigação sociais reabilitados	-	-	0	1	1	2

Celebração de instrumentos para implementação de projetos em Polos de Agricultura Irrigada na região Centro-Oeste (SUDECO)

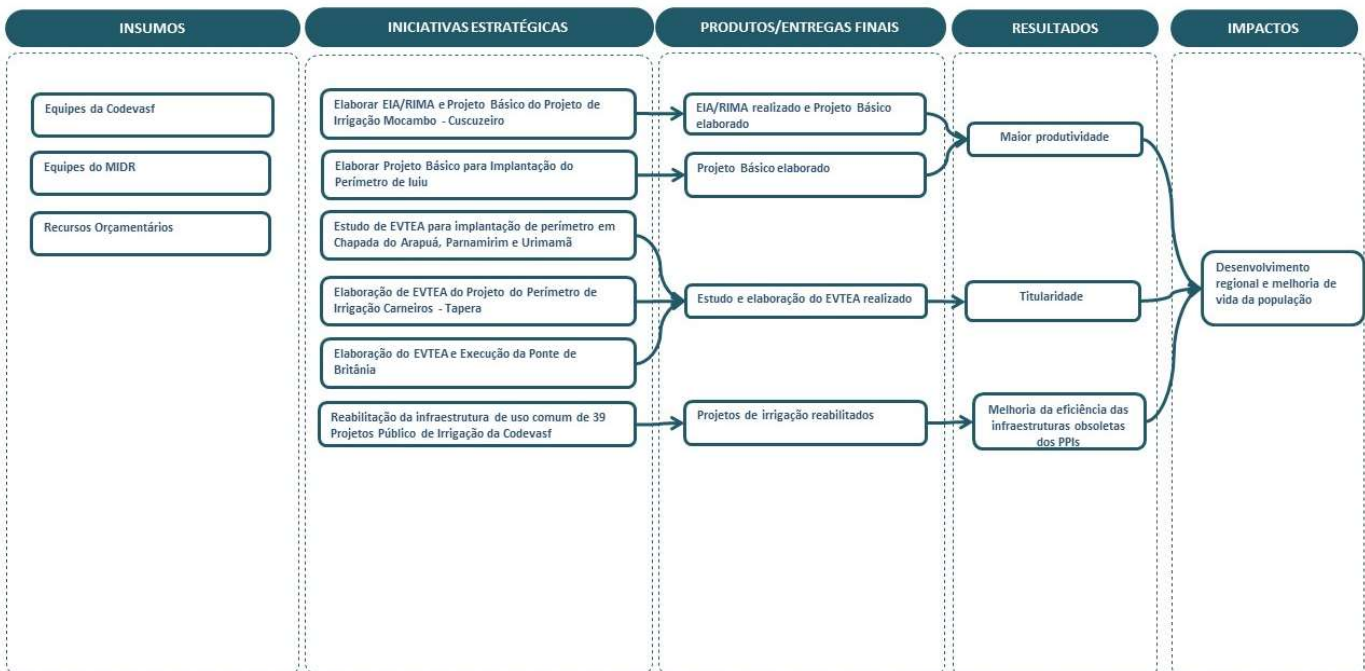
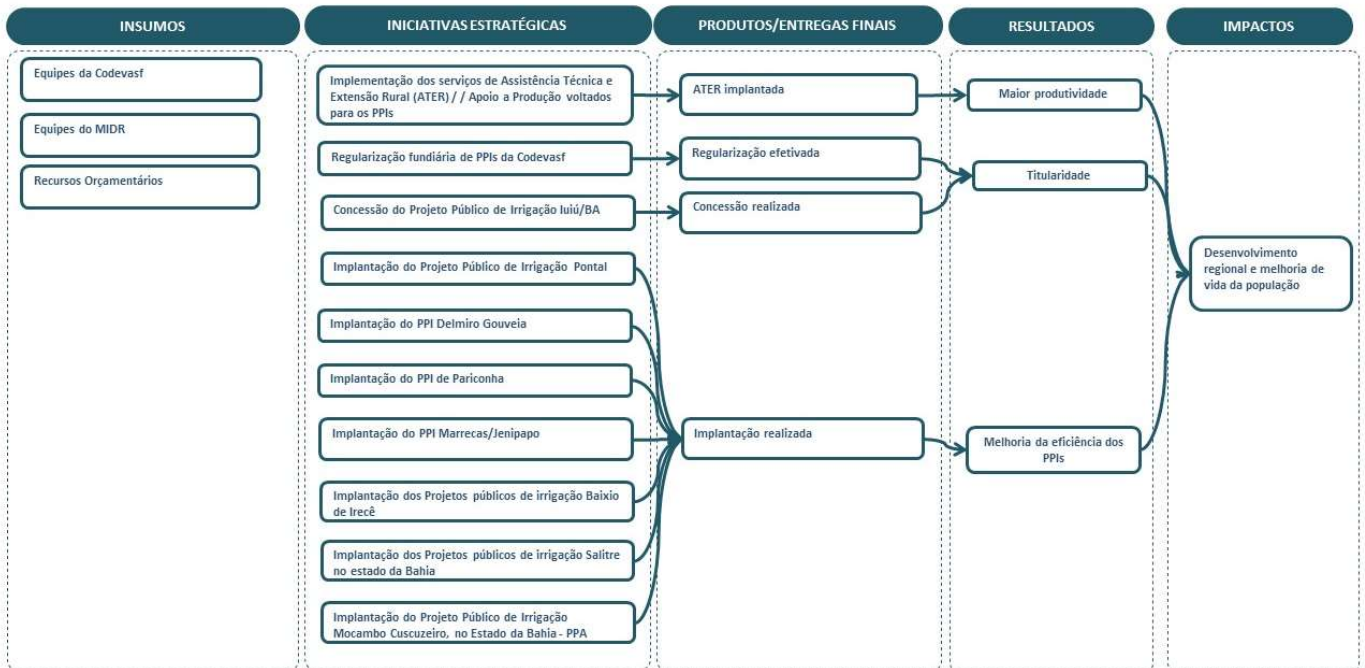
Número de instrumentos celebrados

- 2 - - - - -

*Indicador e/ou metas não informados pela área. Definição após primeiras rodadas de monitoramento.

PROGRAMA DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA IRRIGADA SUSTENTÁVEL EM PPIS DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA CODEVASF

MODELO LÓGICO

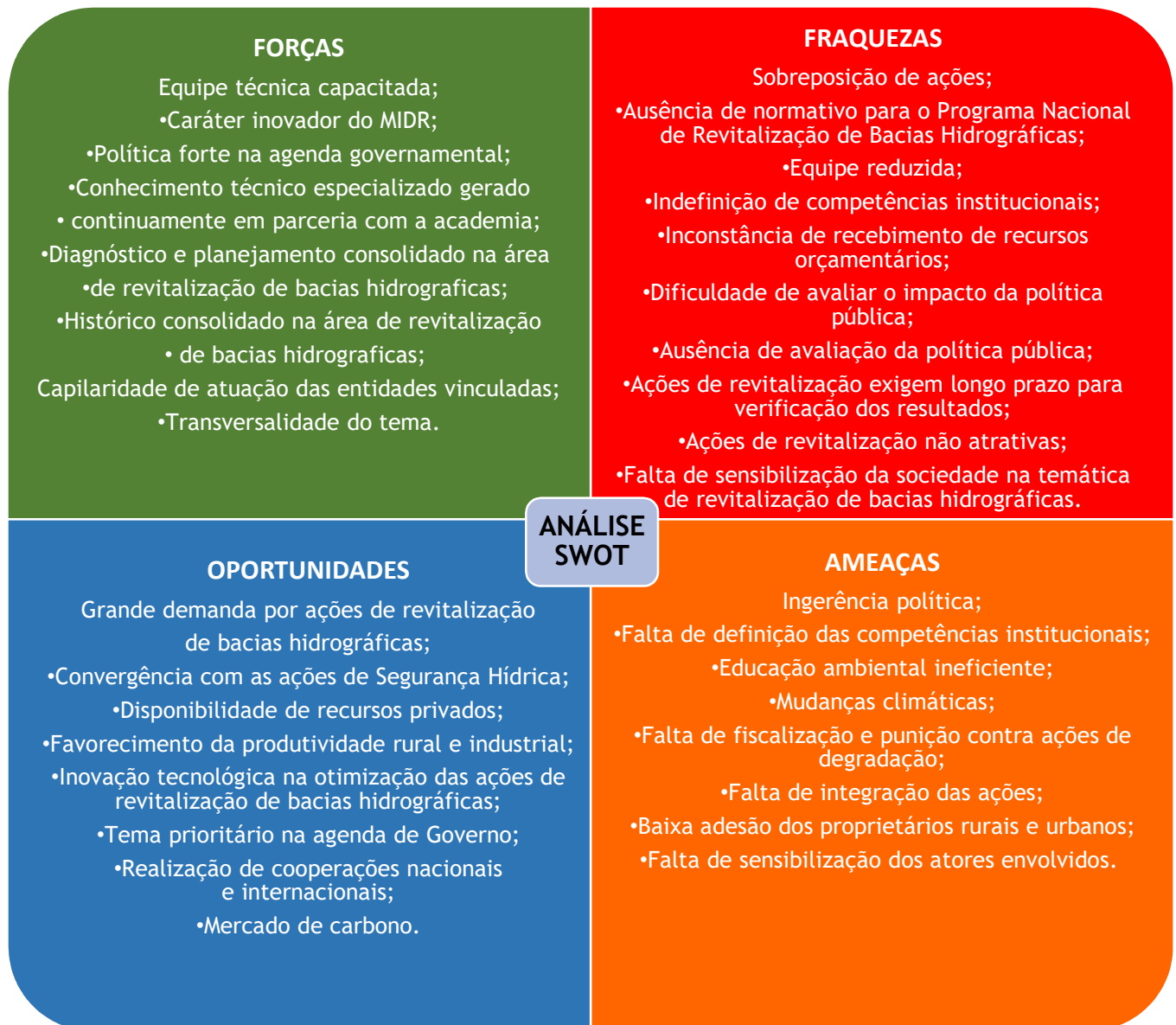


DETALHAMENTO DAS METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Reabilitação da infraestrutura de uso comum de 39 PPIs da Codevasf (Codevasf)	Número de projetos de irrigação reabilitados	1	1	9	11	16	3
Implementação dos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) /Apoio a Produção voltados para os PPIs (Codevasf)	Número de Agricultores atendidos	-	9151	9151	9151	9151	9151
Regularização fundiária de PPIs da Codevasf (Codevasf)	Número de Unidades Parcelares Certificadas	-	1485	3303	4212	5121	6030
Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal, no Estado de Pernambuco/PE (Codevasf)	% de execução	40%	60%	80%	100%	100%	100%
Implantação dos Projetos Públicos de Irrigação em Delmiro Gouveia, no estado de Alagoas (Codevasf)	Percentual de Implantação do Projeto Público de Irrigação	-	-	49%	100%	100%	100%
Implantação dos Projetos Públicos de Irrigação em Pariconha, estado de Alagoas (Codevasf)	% de execução	-	-	67%	100%	100%	100%
Implantação do Projeto Público de Irrigação Marrecas Jenipapo, no Estado do Piauí (Codevasf)	% de execução	80%	90%	95%	100%	100%	100%
Implantação do Projeto Público de Irrigação do Baixio de Irecê (Codevasf)	% de execução	55%	59%	62,1%	65,4%	67,9%	74%
Elaboração EIA/RIMA e Projeto Básico do Projeto de Irrigação Mocambo – Cuscuzeiro (Codevasf)	% de execução	-	15%	59%	87%	100%	100%
Implantação do Projeto Público de Irrigação Mocambo Cuscuzeiro, no Estado da Bahia (Codevasf)	Percentual de Implantação do Projeto Público de Irrigação	1,45%	1,45%	1,59%	1,83%	1,97%	2.13%

Elaborar estudo de EVTEA para implantação de perímetro em Chapada do Arapuá, Parnaramirin e Urimamã (18.494 ha) (Codevasf)	Percentual de execução do contrato	-	23%	66%	100%	100%	100%
Elaboração de EVTEA do Projeto do Perímetro de Irrigação Carneiros – Tapera (Codevasf)	Percentual de execução do contrato	-	-	46%	100%	100%	100%
Elaboração do EVTEA e Execução da Ponte de Britânia (Codevasf)	Percentual de execução do contrato	-	3%	52%	100%	100%	100%
Elaborar Projeto Básico para Implantação do Perímetro de Iuiu (Codevasf)	Percentual de execução do contrato	-	14%	57%	100%	100%	100%
Concessão do Projeto Público de Irrigação Iuiu (Codevasf)	Percentual de execução do contrato	-	-	66%	100%	100%	100%
Implantação dos Projetos públicos de irrigação Salitre no estado da Bahia (Codevasf)	Percentual de Implantação do PPI Salitre	-	-	2,5%	14,96%	24,92%	32,38%

SUBEIXO: REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS



LEVANTAMENTO DE RISCOS:

- Descontinuidade das ações por falta de recursos orçamentários
- Escassez hídrica
- Extinção das entidades vinculadas
- Eventos climáticos extremos
- Redução da produção agrícola e industrial
- Perdas de ecossistemas e biodiversidade
- Êxodo populacional devido a escassez hídrica
- Crises econômicas
- Avanço do processo de desertificação
- Redução da vazão dos rios

SUBEIXO: REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Recursos hídricos em situação de vulnerabilidade em decorrência da ação humana, em que os seus usos múltiplos estão prejudicados em função de quantidade ou qualidade da água ou em função de condições de escoamento;

Comprometimento de mananciais hídricos;

Adoção de técnicas agrícolas não sustentáveis;

Carência de recursos financeiros, de planos e de projetos para preservação, conservação e recuperação de recursos hídricos para regiões hidrográficas específicas;

Falta de avaliação de impacto das ações de revitalização de bacias hidrográficas;

Conciliar o desenvolvimento regional com as ações de revitalização de bacias hidrográficas;

Falta de fiscalização e punição efetiva contra as ações de degradação;

Falta de planejamento para enfrentamento dos eventos climáticos extremos;

Resistência dos produtores rurais;

Falta de educação ambiental continuada e extensão rural.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Assegurar a sustentabilidade no uso, reciclagem e reuso dos recursos hídricos;

Promover a educação ambiental continuada para estabelecer a sensibilização hídrica, influenciando costumes, valores, atitudes e hábitos dos cidadãos e da sociedade brasileira com relação à importância da água;

Favorecer a retenção, a infiltração de água no solo e reduzir a erosão do solo e a contaminação das águas, a partir da manutenção da cobertura vegetal do solo e adoção de técnicas sustentáveis;

Fortalecer diagnósticos precisos e os normativos para definição das áreas sujeitas à restrição de uso em bacias hidrográficas com vistas à preservação/recuperação da quantidade, da qualidade e do regime da água;

Efetivar a atuação estratégica e integrada em revitalização de bacias hidrográficas, com priorização de ação em função de fatores como a contribuição do escoamento de base para a vazão média ou perdas de solo por erosão;

Promover o efetivo engajamento do setor privado e produtivo na preservação, conservação e recuperação de bacias hidrográficas;

Efetivar a proteção de nascentes e das áreas de recarga de mananciais subterrâneos;

Promover ações de saneamento para melhoria das condições ambientais das bacias hidrográficas;

Garantir a recuperação ambiental em torno das infraestruturas hídricas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO		PRESERVAR, CONSERVAR E RECUPERAR BACIAS HIDROGRÁFICAS, ESPECIALMENTE AQUELAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.				
INDICADOR ESTRATÉGICO	VALOR ALCANÇADO 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Área Total Beneficiada Por Ações De Revitalização De Bacias Hidrográficas (SNSH)	-	-	45.821	173.568	426.315	666.915

SUBEIXO: REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS COM PATROCÍNIO PRIVADO

MODELO LÓGICO

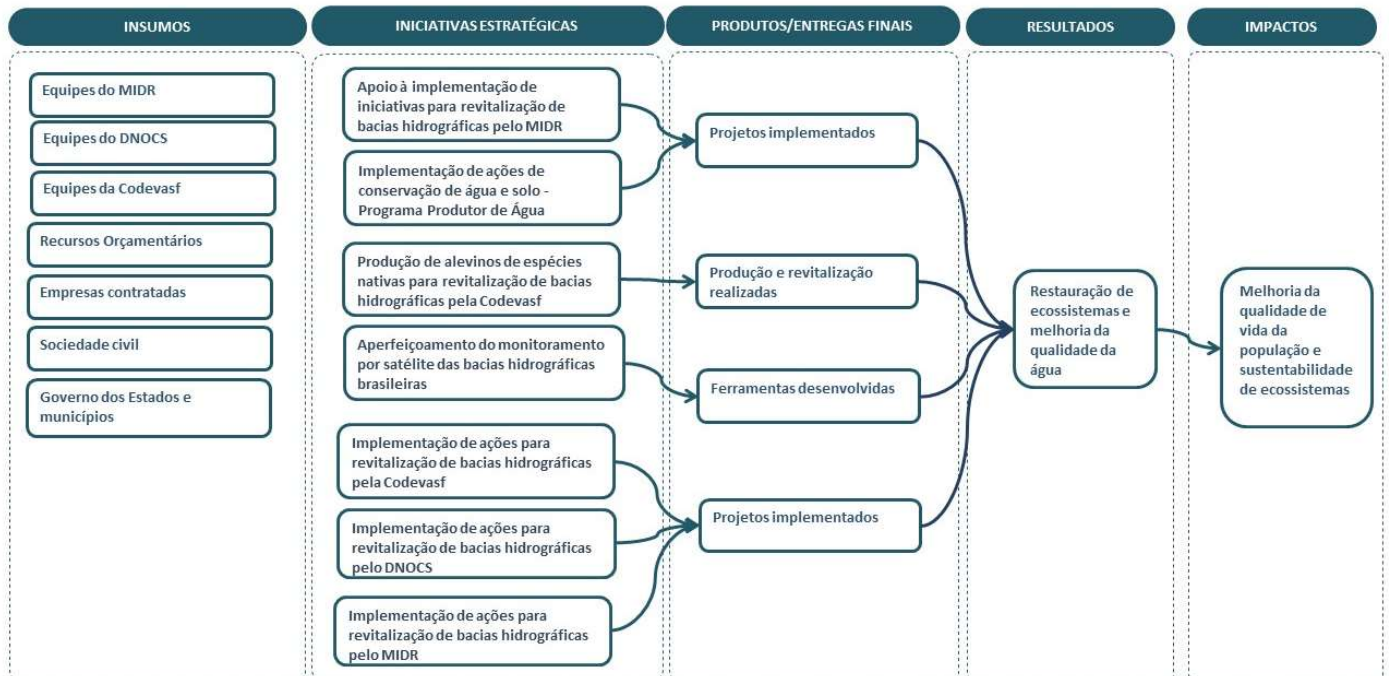
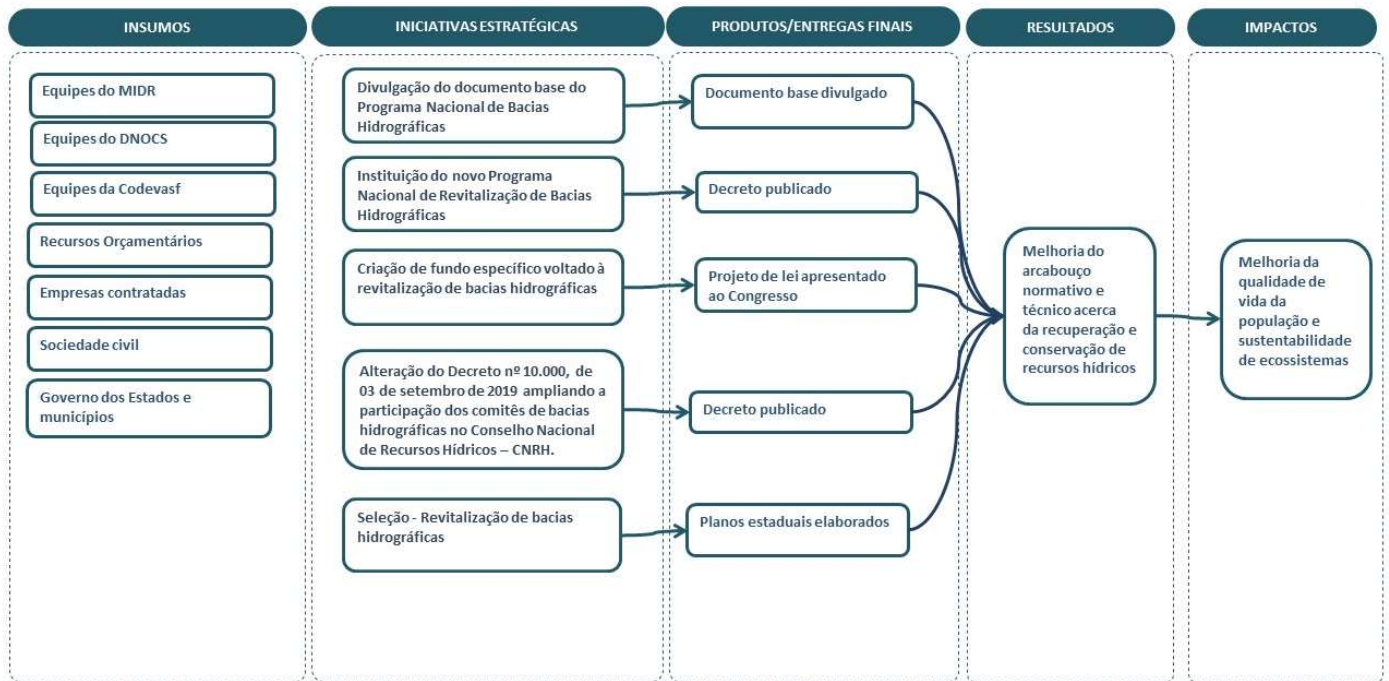


DETALHAMENTO DAS METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVAS	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Realização de parcerias com o setor privado para implementação dos projetos de revitalização de bacias hidrográficas (SNSH)	Quantidade de projetos patrocinados	7	5	5	5	5	5
Institucionalização do novo Programa de Seleção de Projetos de Revitalização de Bacias Hidrográficas para Patrocínio Privado (SNSH)	Percentual de execução da iniciativa	-	100%	100%	100%	100%	100%

PROGRAMA NACIONAL DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

MODELO LÓGICO



DETALHAMENTO DAS METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Instituição do novo Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas (SNSH)	% de execução	40%	75%	100%	100%	100%	100%
Divulgação do documento base do Programa Nacional de Revitalização de Bacias Hidrográficas (SNSH)	% de execução	-	100%	100%	100%	100%	100%
Criação de Fundo específico voltado à revitalização de bacias hidrográficas (SNSH)	% de execução	-	70%	100%	100%	100%	100%
Apoio à implementação de iniciativas para revitalização de bacias hidrográficas pelo MIDR (SNSH)	Quantidade de intervenções concluídas	1	-	100	200	300	400
Implementação de ações para revitalização de bacias hidrográficas pelo MIDR * (SNSH)	A definir*	-	A definir*	-	-	-	-
Seleção - Revitalização de bacias hidrográficas (SNSH)	Número de programas estaduais publicados	-	-	5	11	16	16
Aperfeiçoamento do monitoramento por satélite das bacias hidrográficas brasileiras * (SNSH)	A definir*	-	A definir*	-	-	-	-
Alteração do Decreto nº 10.000, de 03 de setembro de 2019 ampliando	A definir*	-	A definir*	-	-	-	-

a participação dos comitês de bacias hidrográficas no Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH * (SNSH)

Implementação de Projetos de recuperação hidroambiental de bacias hidrográficas pela CODEVASF (Codevasf)	Área hidroambientalmente recuperada	4.812	10.800	27.000	115.000	240.000	240.000
---	-------------------------------------	-------	--------	--------	---------	---------	---------

Produção de alevinos de espécies nativas para revitalização de bacias hidrográficas pela CODEVASF (Codevasf)	Produções realizadas	2.500.000	3.740.000	4.260.000	4.800.000	5.450.000	5.900.000
---	----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Implementação de ações de conservação de água e solo - Programa Produtor de Água (ANA)	Área beneficiada	70.000	-	500	1.000	1.500	2.000
---	------------------	--------	---	-----	-------	-------	-------

Implementação de ações para revitalização de bacias hidrográficas pelo DNOCS (DNOCS)	Implementações realizadas	-	-	18.221	12.147	3.037	3.037
---	---------------------------	---	---	--------	--------	-------	-------

*Indicador e/ou metas não informados pela área. Definição após primeiras rodadas de monitoramento.

SUBEIXO: GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

FORÇAS

Independência técnica e orçamentária, corpo técnico qualificado e permanente;

Capacidade de articulação com as diversas instituições de recursos hídricos;

Capacidade de atendimento às demandas de monitoramento da ANA mesmo emergenciais;

Capacidade de trabalho e alta qualificação de quadro técnico;

Capacidade em hidrologia básica;

Reconhecimento da ANA pelos entes do SINGREH na gestão dos recursos hídricos;

Corpo técnico com conhecimento e experiência em regulação de uso de recursos hídricos;

Existência de normas e sistemas de outorga;

Expertise na área de boas práticas regulatórias;

Eficiência no monitoramento e instrumentalização da RHN;

Sinergia com a regulação de recursos hídricos e de saneamento básico.

FRAQUEZAS

Falta de objetividade mensurável fragmenta as ações da ANA nas diferentes UORGs;

Dependência da existência de planos de recursos hídricos para tomada de decisão;

Descontinuidade dos programas e projetos de Recursos Hídricos;

Falta de comunicação efetiva para a sociedade;

Falta de coordenação e priorização de soluções para a regulação de usos de recursos hídricos;

Falta de recursos humanos e orçamentários;

Processos de negócios não estão mapeados ou estão desatualizados.

ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

Regulamentação da política de segurança de barragens;

Início do novo governo pode induzir a entrada em operação comercial do PISF;

Conjuntura política brasileira voltada para as questões ambientais nos próximos 4 anos;

Tendência de aumento da frequência de eventos críticos de cheias e secas;

Novo Plano Nacional de Recursos Hídricos 2020 2040;

Possibilidade de avanço com os novos governos estaduais;

Estabelecer um pacto de governança da água com os estados;

Estímulos a parcerias públicas e privadas;

Interesse dos estados em adotar as normas de regulação da ANA;

Liderança no processo de articulação e disseminação da segurança de barragens;

Processo de adesão à OCDE.

AMEAÇAS

Aumento de atribuições da ANA;

Descontinuidade institucional e limitação financeira;

Interferências políticas na atuação regulatória das agências;

Mudança na composição do CNRH que altere as diretrizes da PNSB;

Não aprovação do PL 4546/2021;

Não início da operação comercial do PISF;

Orçamento Geral da União com previsão insuficiente ou inconstante para a RHN;

Mudanças nos rumos políticos do país;

Implementação do novo PNRH 2020/2040 desarticulada com a ANA;

Cenário de restrições orçamentárias do governo federal.

LEVANTAMENTO DE RISCOS:

- Restrição Orçamentária;
- Cortes no orçamento afetando o que foi planejado Crise hídrica;
- Eventos Climáticos Extremos.

SUBEIXO: GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

Conflitos pelo uso dos Recursos Hídricos, em especial eventos derivados de eventos hidrológicos extremos, mudanças climáticas, aumento da demanda etc.;

Desarticulação de planos e políticas com impacto nos recursos hídricos

Baixa efetividade da descentralização da gestão dos recursos hídricos e dos instrumentos de gestão

O planejamento de recursos hídricos necessita de melhor articulação entre os diferentes recortes territoriais (nacional, estadual e bacia hidrográfica). Além disso, há múltiplas bases técnicas na União e nos Estados para a tomada de decisão sobre recursos hídricos;

Dificuldades (insuficiências) em exercer a ação preventiva plena na gestão de riscos em todo o ciclo de vida das infraestruturas hídricas, especialmente das barragens, para a proteção aos seus usos, à vida e ao patrimônio.

DESAFIOS FUNDAMENTAIS

Assegurar à população a prevenção contra eventos hidrológicos críticos e seus possíveis impactos relacionados às perdas de vidas, de biodiversidade e de patrimônio;

Aperfeiçoamento dos processos regulatórios compatíveis com os atuais e novos desafios;

Ampliar a implementação dos instrumentos de gestão, considerando seu papel de incentivo ao uso racional da água;

Alcançar alto nível de qualidade dos planos de bacias hidrográficas com aplicação eficaz dos recursos disponíveis;

Fortalecer o SINGREH para implementar a gestão de forma integrada, considerando as diversas regionais e institucionais;

Aperfeiçoar normativos que fomentem alternativas de dessalinização, reciclagem e reuso de recursos hídricos;

Efetivar no Plano Nacional de Recursos Hídricos a integração entre a política nacional de recursos hídricos, a política nacional de segurança hídrica e outras políticas nacionais;

Aprimorar o arranjo institucional federal e viabilizar os mecanismos financeiros e os regulamentos necessários para a implementação efetiva da Política Nacional de Segurança de Barragens.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

Aprimorar os usos múltiplos da água e os serviços hídricos, observando a eficiência e a sustentabilidade, ampliando o conhecimento sobre recursos hídricos, minimizando os riscos e ocorrências de conflitos.

INDICADORES ESTRATÉGICOS

VALOR APURADO EM 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
-----------------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Nível De Stress Hídrico: Proporção Das Retiradas De Água Doce Em Relação Ao Total Dos Recursos De Água Doce Disponível (ANA)

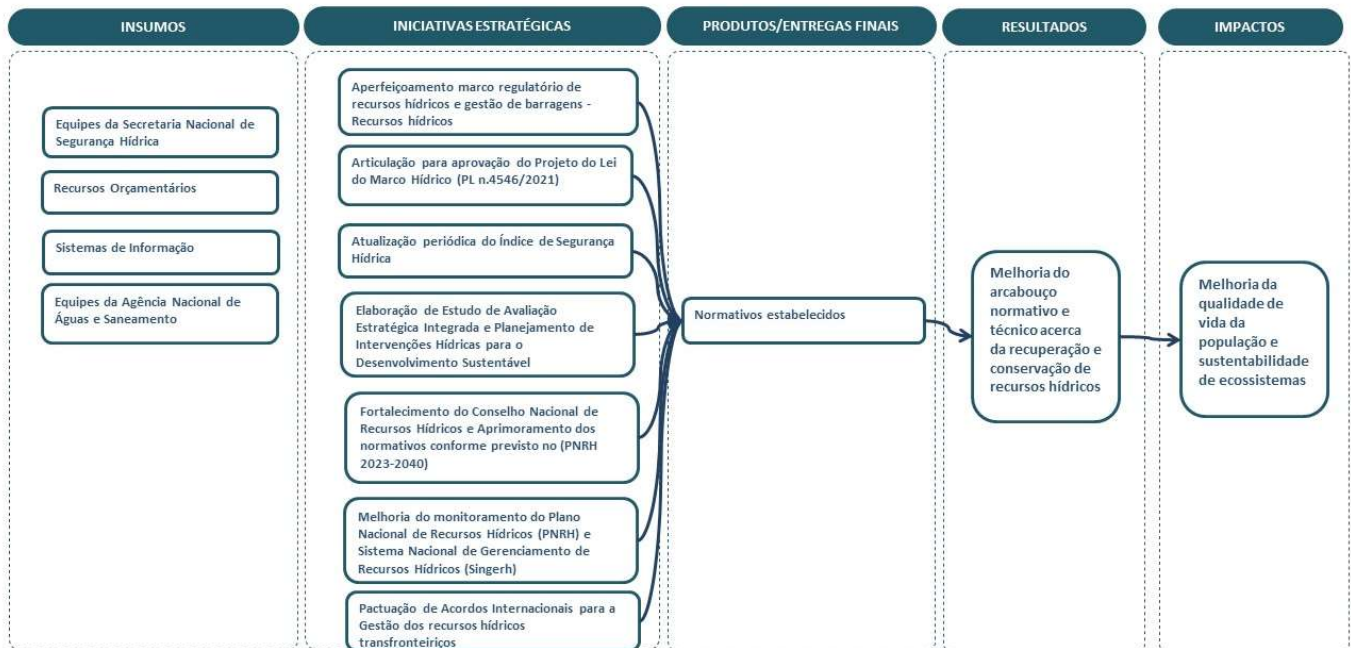
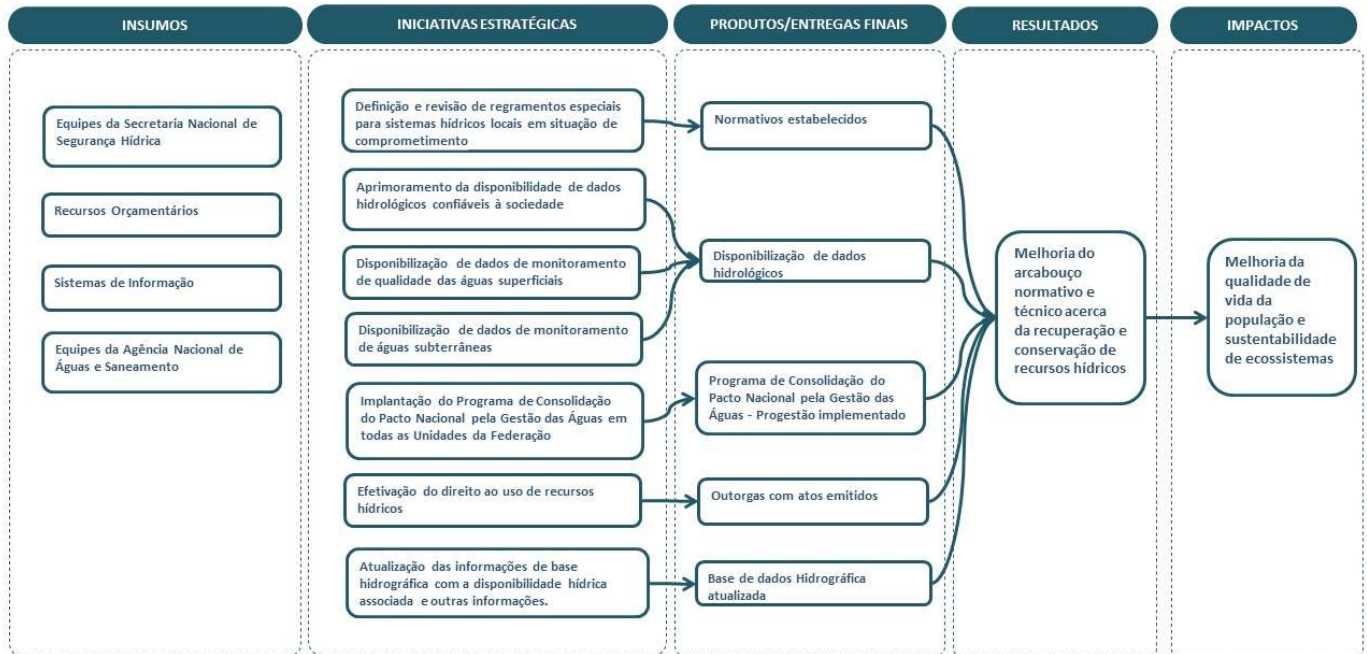
-	1,72%	2%	2,04%	2,07%	2,11%
---	-------	----	-------	-------	-------

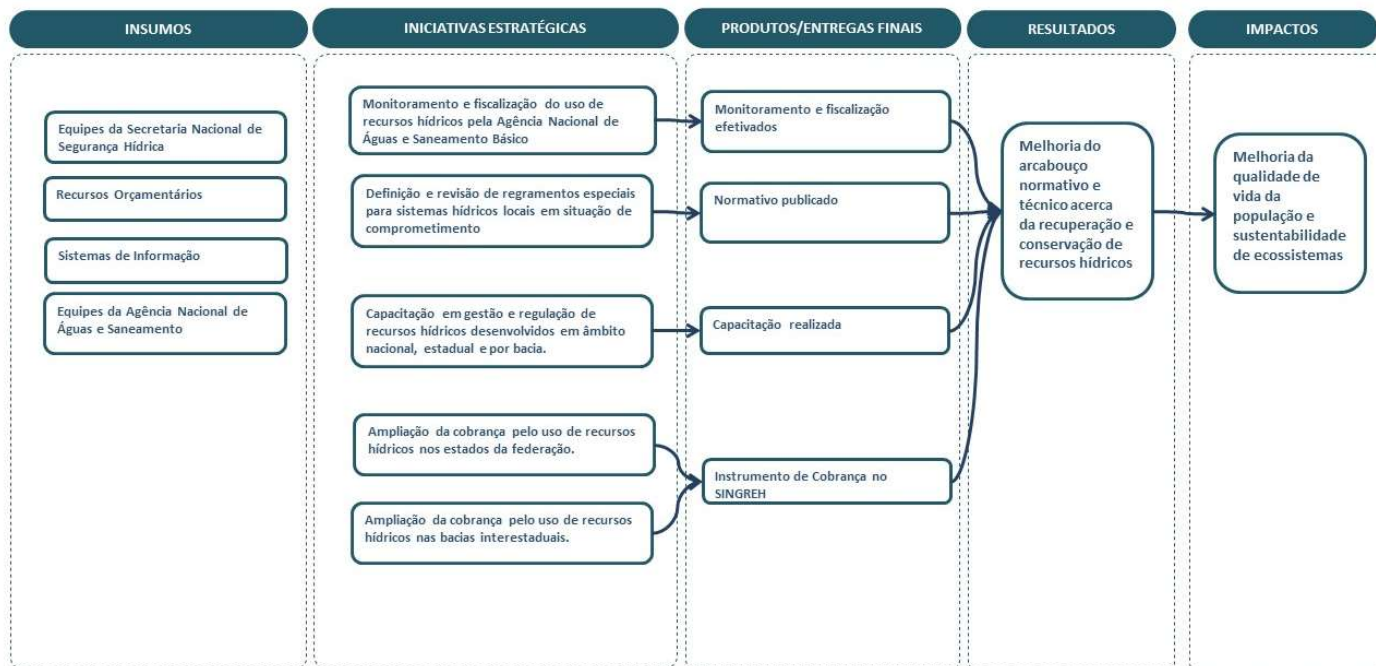
SUBEIXO: GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

PROGRAMAS E INICIATIVAS

PROGRAMA FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

MODELO LÓGICO





DETALHAMENTO DAS METAS DAS INICIATIVAS DO PROGRAMA

INICIATIVA	INDICADOR DA INICIATIVA	LINHA DE BASE 2022	META 2023	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027
Aprimoramento da disponibilidade de dados hidrológicos confiáveis à sociedade (ANA)	Proporção de Estações da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da ANA com disponibilização regular de dados.	-	-	70%	73%	76%	80%
Disponibilidade de dados de monitoramento de qualidade das águas superficiais (ANA)	Proporção de Estações da Rede Nacional de Qualidade da Água pactuada com os Estados implantadas com disponibilização regular de dados	-	-	80%	85%	90%	90%
Disponibilidade de dados de monitoramento de águas subterrâneas (ANA)	Proporção de estações piezométricas implantadas com disponibilização regular de dados	50%	-	10%	15%	30%	60%
Ampliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos nas bacias interestaduais (ANA)	Bacias interestaduais com a cobrança implementada	-	-	7	7	8	9
Ampliação da cobrança pelo uso de Recursos Hídricos nos	Estados da federação com a cobrança implementada	-	-	7	9	10	13

estados da federação (ANA)							
Implantação do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas em todas as unidades da federação (ANA)	Número de unidades da federação com contrato do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas assinado com a ANA	8	-	23	27	27	27
Atualização das informações de base hidrográfica com a disponibilidade hídrica associada a outras informações (ANA)	Percentual de trechos de rio com informação de disponibilidade hídrica	-	-	25%	50%	75%	100%
Capacitação em gestão e regulação de recursos hídricos desenvolvidos em âmbito nacional, estadual e por bacia (ANA)	Número de pessoas capacitadas	-	-	15000	16750	19500	21700
Monitoramento e fiscalização do uso de recursos hídricos pela ANA e saneamento básico (ANA)	Número de usos de recursos hídricos monitorados em Bacias Hidrográficas prioritárias	-	-	600	700	800	900
Efetivação do direito ao uso de recursos hídricos (ANA)	Percentual de pedidos de outorga com atos emitidos	-	-	90%	90%	90%	90%
Definição e revisão de regramentos especiais para sistemas hídricos locais em situação de comprometimento (ANA)	Sistemas hídricos locais com regramento especial estabelecido/revisado	-	-	58	59	60	61
Aperfeiçoamento marco regulatório de recursos hídricos e gestão de barragens - Recursos hídricos (SNSH)	*A definir		*A definir			MIN	
Articulação para aprovação do Projeto do Lei do Marco Hídrico (PL n.4546/2021) (SNSH)	*A definir		*A definir			MIN	

Atualização periódica do Índice de Segurança Hídrica (SNSH)	*A definir	*A definir	MIN
Elaboração de Estudo de Avaliação Estratégica Integrada e Planejamento de Intervenções Hídricas para o Desenvolvimento Sustentável (SNSH)	*A definir	*A definir	MIN
Fortalecimento do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e Aprimoramento dos normativos conforme previsto no (PNRH 2023-2040) (SNSH)	*A definir	*A definir	MIN
Melhoria do monitoramento do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singerh) (SNSH)	*A definir	*A definir	MIN
Pactuação de Acordos Internacionais para a Gestão dos recursos hídricos transfronteiriços (SNSH)	*A definir	*A definir	MIN

*Indicador e/ou metas não informados pela área. Definição após primeiras rodadas de monitoramento.

